

EXEMPLAR DE ASSINANTE **VENDA PROIBIDA** • Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br



ANNITA GARIBALDI JALLET:

IL BRASILE, LA MIA SECONDA PATRIA

ANNITA GARIBALDI JALLET:

BRASIL, MINHA SEGUNDA PÁTRIA

ENERGIA PULITA ENERGIA LIMPA
IMPRESA ITALIANA DI ENERGIA
INVESTE NEI VENTI BRASILIANI
IMPRESA ITALIANA DE ENERGIA
INVESTE NOS VENTOS
BRASILEIROS



FENAVINHO Brasil 2009



Viva este Grande Espetáculo

De 30 de Janeiro a 24 de Fevereiro
Sextas, Sábados, Domingos e Feriado de Carnaval
Bento Gonçalves - Serra Gaúcha



Mais informações: (54) 3451.7500 ou pelo e-mail: fenavinho@fenavinhobrasil.com.br - www.fenavinhobrasil.com.br



INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Oficial dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br
• SP - Venceslao Soligo - vsoligo@uol.com.br
• Edoardo Coen - ecoen@uol.com.br
• RS - Rovilio Costa freirovilio@esteditora.com.br
• Joana Paloschi - paloschi@insieme.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.


FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Gigapress - Editora e Gráfica Ltda.
Rua Lamenha Lins 3379 - Fone 041-3023-6050
CEP: 80220-081 - Curitiba-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes


Declaração de amor

Não é a primeira pessoa que, sendo de outro país, chega aqui e declara abertamente seu amor pelo nosso verde-e-amarelo Brasil. Mas essa declaração (*ver matéria que começa na pág. 6*) na boca de Annita Garibaldi Jallet, neta de Giuseppe e Anita Garibaldi, assume um significado especial. Além de ter uma parte de sua ascendência enraizada em solo brasileiro, ela é, por assim dizer, a face viva de um mito que, pelo menos na região Sul-brasileira, deixa poucas cidades e lugares sem emprestar nome a uma rua, praça, teatro, largo, avenida ou qualquer outro lugar público ou privado ou, mesmo, comenda ou honraria. A figura de Anita Garibaldi é, assim, venerada pelos brasileiros que a sabem mulher de um italiano que acabou por "roubá-la" do anonimato para transformá-la na mítica figura de mulher de coragem, amante fiel e idealista. E que agora, através de sua bisneta, nos transmite uma lição de patriotismo e amor à nossa terra, nem sempre prestigiada pelos nossos sentimentos na intensidade que merece. Boa Leitura! 

Una dichiarazione di amore


Certamente non è la prima persona straniera che, una volta qui giunta, dichiara apertamente il suo amore per il nostro verde-oro Brasile. Ma tale dichiarazione (*si veda la materia da pag. 6*), detta da Annita Garibaldi Jallet, nipote di Giuseppe e Anita Garibaldi, assume un significato particolare. Oltre ad avere una parte dei suoi avi radicati in suolo brasiliano è, per così dire, il lato vivente di un mito che, almeno nel Brasile del Sud, è presente in almeno una piazza o una via o un teatro di molte città e paesini o dà il nome a confraternite. La figura di Anita Garibaldi è venerata dai brasiliani come quella della donna di un italiano che la tolse dall'anonimato per trasformarla in una mitica figura di coraggio, amore fedele ed idealismo. E che ora, tramite la sua pronipote, ci trasmette una lezione di patriottismo e amore per la nostra terra, non sempre da noi apprezzata con la forza che meriterebbe. Buona lettura! 

Nossa capa

✓ *Ao lado da bandeira do Brasil: Annita Garibaldi Jallet, bisneta de Ana Maria Ribeiro da Silva - a mítica Anita Garibaldi - e sua mensagem de apreço ao Brasil, onde vive a maior comunidade italo-descendente do mundo e que considera sua segunda pátria (Foto e fotomontagem de DePeron).* 



La nostra copertina

✓ *Accanto alla bandiera del Brasile: Annita Garibaldi Jallet, pronipote di Ana Maria Ribeiro da Silva - la mitica Anita Garibaldi - ed il suo messaggio di amore verso il Brasile dove vive la più grande comunità italo-discendente del mondo e considerato da lei come la sua seconda patria (Foto e fotomontaggio di DePeron).* 

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



ITAL PATRONATO



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA

PENSÃO

CIDADANIA ITALIANA

SERVIÇOS GRATUITOS

• São Paulo: (11) 3081.0133
• Florianópolis: (48) 3024.6358
• R. de Janeiro: (21) 2215.4484

• São Caetano do Sul: (11) 4224.5176
• Porto Alegre: (51) 3232.5270
• Belo Horizonte: (31) 3024.2080

• Curitiba: (41) 3232.0344
• Salvador: (71) 3328.4388
• Vitória: (27) 3317.7983

www.uil.org.br

www.uil.org.br

www.uil.org.br

■ Il notaio siede di fronte alla famiglia del vecchio miliardario scomparso. I parenti sono in trepidante attesa di conoscere le ultime volontà dell'estinto. Il notaio apre la busta e legge:
- Io sottoscritto, Dovizi Giancarlo, essendo nel pieno possesso delle mie facoltà fisiche e mentali, mi sono mangiato tutto prima di schiattare. Arrivederci e grazie.

■ Tra amiche:
-Ho scoperto che quello stronzo di mio marito è anche un bugiardo patentato.
- Come l'hai scoperto?
- Mi ha detto che ieri ha passato la serata con il suo amico Bob.
-E allora?
- Io ho passato la serata con Bob.

■ Una donna va dal medico di famiglia per sapere i risultati del test di gravidanza. Il dottore le comunica la bella notizia e, visto che si tratta della sua prima gravidanza, le chiede se ha delle domande da fare:
- Veramente dottore, sono un po' preoccupata per i dolori del parto. Quanto fa male quando si partorisce?

■ O cartorário senta-se diante da família do velho milionário falecido. Os parentes estão em angustiante espera para conhecer as últimas vontades do defunto. O cartorário abre o envelope e lê:
-Eu, abaixo-assinado, Dovizi Giancarlo, estando em plena posse de minhas faculdades físicas e mentais, gastei tudo antes de desaparecer. Adeus e obrigado.

■ Entre amigas:
-Descobri que aquele idiota de meu marido é também um mentiroso.
- Como você descobriu?
- Disse-me que ontem passou a noite com seu amigo Bob.
- E então?
- Quem passou a noite com Bob fui eu.

■ Uma mulher vai ao médico da família para saber os resultados do teste de gravidez. O médico lhe comunica

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



Il dottore:
- Beh... dipende da donna a donna e da gravidanza a gravidanza. Inoltre è difficile spiegare un dolore.
- Lo so dottore! Ma non mi può fare almeno qualche esempio?
Il dottore ci pensa un po', e poi:
- Allora, afferrì il labbro superiore con due dita e lo tiri fuori un pochino.
- Cofi?
- No, un po' di più...
- Cofi?
- No, ancora di più...
- Cofi?
- Sì. Fa male?
- Fi... un fochino...

a bela notícia e, uma vez que se trata de sua primeira gravidez, pergunta se tem alguma dúvida:

- Verdadeiramente, doutor, estou um pouco preocupada com as dores do parto. Como é a dor de parto?

O médico:
- Bem... varia de mulher para mulher e de gravidez para gravidez. Além disso, é difícil explicar uma dor.
- Sei, doutor! Mas não pode pelo menos dar um exemplo?

O médico pensa um pouco, e diz:
- Então, prenda o lábio superior com dois dedos e puxe um pouquinho.

- Afim?
- Não, um pouco mais forte...
- Afim?
- Não, ainda mais forte...
- Afim?
- Sim. Doi?
- Fi... um foquinho...
- Isso, Agora puxe-o até atrás da cabeça...

■ Marido e mulher estão na cama. O marido beija a mulher e pergunta:
- Querida, gostarias...?
A mulher responde:
- Desculpa, estou com uma grande

- Ecco, ora lo ribalti dietro alla testa...

■ Marito e moglie sono a letto. Il marito bacia la moglie e le chiede:
- Cara, vorresti...?
La moglie risponde:
- Scusa, ho proprio un mal di testa tremendo.
Il marito dice:
- Capisco... mi dispiace.
La notte seguente ci riprova e la moglie risponde:
- Mi spiace, ma ho un tremendo mal di denti.
Lui dice:
- Capisco, non preoccuparti.
La terza notte fa un altro tentativo e questa volta la moglie urla:
- Maniaco sessuale. Tre notti di fila!

■ Non capisco perché le donne amano tanto i gatti. I gatti sono indipendenti, non ascoltano mai, non vengono mai quando li si chiama, amano restare fuori tutta la notte, e quando sono a casa, tutto quello che vogliono è di essere lasciati tranquilli a dormire. In altre parole, tutte le caratteristiche che le donne odiano in un uomo, esse le amano in un gatto... <www.barzellettegratis.com> □

dor de cabeça.
O marido diz:
- Entendo... infelizmente.
Na noite seguinte, tenta de novo e a mulher responde:
- Não me agrada, mas tenho uma tremenda dor de dente.
Ele diz:
- Entendo, não te preocupes.
Na terceira noite faz outra tentativa e a mulher grita:
- Maniaco sexual. Três noites de castigo!

■ Não entendo porque as mulheres gostam tanto dos gatos. Os gatos são independentes, nunca dão ouvidos, não atendem quando a gente os chama, gostam de ficar fora toda a noite, e quando estão em casa, todo o que querem é dormir tranquilos. Em outras palavras, todas as características que as mulheres odeiam num homem, elas apreciam num gato... <www.barzellettegratis.com> □

PROVERBI ITALIANI / PROVÉBIOS ITALIANOS

Non sarai mai amato se pensi soltanto a te stesso

Nunca serás amado se pensares apenas em ti



Maie amplia horizontes

O "MOVIMENTO ASSOCIATIVO ITALIANI ALL'ESTERO" CONCLUI SUA FASE CONSTITUTIVA E, SEGUNDO MERLO, É O ÚNICO MOVIMENTO POLÍTICO ITALIANO COM ESTRUTURA NO EXTERIOR

✓ Os coordenadores do "Movimento Associativo Italiani all'Estero - Maie", numa foto distribuída, no final encontro realizado em Buenos Aires, pela assessoria do deputado Ricardo Merlo.

“**N**ossas prioridades são diferentes daquelas que vivem na Itália, daí a importância desse movimento que reúne os ideais comuns da comunidade italiana no exterior”, disse o deputado italo-argentino Ricardo Merlo, ao final do encontro realizado em Buenos Aires, dia 13 de setembro que - segundo seus promotores - selou a fase constitutiva do Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero” transformando-se assim, de fato, num partido político. O encontro reuniu representantes de diversos países, inclusive do Brasil e contou com a presença também da senadora Mirella Giai, eleita pelo mesmo Maie, que foi indicada para a função de coordenadora da América Latina. O deputado italiano Giacomo Bezzi ficou com a co-

ordenação da Europa, fato que “dá partida no trabalho de construção do Maie também no Continente Europeu”.

“O congresso - disse Merlo num comunicado à Imprensa - foi um momento muito significativo, seja em termos de participação, seja em termos de constituição da estrutura daquele que se pode considerar, para todos os efeitos, o primeiro e único movimento político italiano que possui uma estrutura no exterior, representada sobretudo por italianos de primeira e segunda geração”.

A senadora Mirella Giai, com 80 anos, elogiou o “caráter participativo e democrático” do Maie que, também segundo ela, terá como missão “dar expressão ao futuro do associacionismo da América do Sul, valorizar as virtudes de nossos concidadãos

que souberam manter alta, durante mais de um século, nossa cultura e nossas tradições”.

Na construção do ideário do Maie, Merlo explicou que, “em certo sentido, buscamos inspiração no modelo italiano da SVP (NR: um partido chamado *Súd Tiroler Volkspartei*, da Província autônoma de Trento e de Bolzano), de quem o deputado Giacomo Bezzi foi representante na legislatura anterior” e “que soube conquistar cadeiras no Parlamento e realizar ações concretas”.

Durante o encontro, foram nomeados os responsáveis pela coordenação do Movimento na Argentina, Brasil, Uruguai, Venezuela e Europa, a seguir relacionados:

Coordenadores de área: senadora Mirella Giai (América Latina); deputado Giacomo Be-

zzi (Europa) ; **Coordenadores na Argentina:** Marcelo Romanello (Mendoza), Mariano Gazzola (Rosario), Juan Carlos Pagnalunga (Bahía Blanca), Mario Borghese (Cordoba), Adriano Tonniut (Mar del Plata), Dario Signorini (Buenos Aires), Irma rizzutti (vice - Buenos Aires), Gerardo Pinto (Lomas de Zamora), Juan Devescovi e Nicolas Moretti (La Plata); **Coordenadores no Brasil:** Itamar Benedet (Santa Catarina), Gianni Boscolo e Bruna Saccardo Spinelli (San Paolo), Carlos Lotti (Rio Grande do Sul), Luis Molossi (Paraná); **Coordenadores na Venezuela:** Vitaliano Vita (nazional), Gennaro Russo (Caracas), Giovanni Margiotta (Maracaibo), Marco Porta (Puerto Ordaz); **Comitê promotor em Montevideo (Uruguai):** Filomena Narducci. □

PER LA QUINTA VOLTA IN BRASILE, LA PRIMA NEL 1982, ANNITA GARIBALDI JALLET DICHIARA IL SUO AMORE PER LA PATRIA DELLA SUA BISNONNA ANA MARIA RIBEIRO DA SILVA – L'ANITA GARIBALDI DI GIUSEPPE. "QUANDO SIAMO VENUTI QUI, CI SIAMO SENTITI IN CASA E CI SENTIAMO NELLA NOSTRA SECONDA PATRIA", HA DETTO AL GIORNALISTA DESIDERIO PERON, EDITORE DI INSIEME, NEL PRANZO DI RICEVIMENTO DEL 9 SETTEMBRE, PRESSO LA SOCIETÀ GARIBALDI A CURITIBA-PR, PRANZO CHE RIENTRAVA NEL PROGRAMMA DEI FESTEGGIAMENTI PER COMMEMORARE I 125 ANNI DI FONDAZIONE DELL'ENTITÀ. RINGRAZIANDO PER L'ACCOGLIENZA E GLI OMAGGI RICEVUTI, HA ANCHE DETTO CHE IL BRASILE "È UN PAESE MERAVIGLIOSO" E CHE "È IMPOSSIBILE NON AMARLO". "IN TUTTO IL BRASILE IO MI SENTO A CASA, LA TERRA DELLA MIA BIS-NONNA LA CUI MAMMA, DI ORIGINE PORTOGHESE, SI CHIAMAVA ANTUNES, COGNOME MOLTO DIFFUSO IN TUTTO IL TERRITORIO BRASILIANO". PRESSO LA SOCIETÀ GARIBALDI ANNITA HA TENUTO UN BREVE SEMINARIO, RACCONTANDO LE SUE RICERCHE PER LA REALIZZAZIONE DELL'ALBERO GENEALOGICO DI FAMIGLIA CHE, OGGI, È COMPOSTA DA CIRCA 65 DISCENDENTI DIRETTI DI GIUSEPPE E ANITA. IL LIBRO IN CUI QUESTA RICERCA È SPIEGATA, IN BRASILE, NON È ANCORA IN CIRCOLAZIONE. UNA DELLE INFORMAZIONI PRESENTI – FA NOTARE LA PRONIPOTE DI GARIBALDI, È CHE TUTTI I DISCENDENTI VIVENTI SONO FIGLI LEGITTIMI DI ANITA E GIUSEPPE.

Foto DiPietro



“Garibaldi parla ancora al mondo di oggi”

SOPRATTUTTO PER I VALORI CHE HANNO ANIMATO LA SUA VITA: GIUSTIZIA SOCIALE, ONESTÀ IN POLITICA, ED ANCHE UNA VISIONE COSMOPOLITA DEL MONDO, E PERSINO PACIFISTA

Annita Garibaldi Jallet - come lei stessa si presenta - è figlia di Sante Garibaldi e Beatrice Borzatti, nipote di Ricciotti Garibaldi e Constance Hopcraft, pronipote di Giuseppe e Ana Maria de Jesus Ribeiro. Era in Brasile all'inizio di settembre, invitata dalla Pontificia Università Cattolica del Rio Grande do Sul, per poi venire, sempre invitata, a Curitiba. In questa intervista esclusiva alla rivista *Insieme*, racconta un poco della sua famiglia e parla della sua bis-nonna come “un modello di dedizione e coraggio” ma aggiunge che tutti i tentativi di

riportare le spoglie mortali dell'eroina in Brasile sono destinati all'insuccesso.

■ **In che cosa consiste la sua attuale missione in Australia e Brasile?**

I viaggi in Australia ed in Brasile sono due viaggi diversi. In Australia sono andata su invito dell'INCA e della Fondazione Di Vittorio, istituzioni italiane che si occupano dei lavoratori ed in particolare dei lavoratori all'estero, di area socialista, e con la partecipazione agli eventi del Comitato Nazionale italiano per le celebrazioni del Bicentenario della nascita di Giuseppe Garibaldi. Si è parlato di Giuseppe ed

Anita Garibaldi, anche nel contesto degli istituti Italiani di cultura di Melbourne e Sydney e con la partecipazione della autorità consolari italiane. In Brasile invece si tratta di un invito della Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul che ha organizzato un convegno a Porto Alegre sul tema “A globalização do pensamento libertário: imagens e representações de Garibaldi em movimento internacionais.”

Sono una giurista di professione, ma da alcuni anni mi sono interessata approfonditamente alla storia della mia famiglia, e sono onorata di

partecipare a convegni internazionali con i maggiori specialisti della materia. Per l'Italia, tra gli altri, ha condiviso questi impegni in Australia il prof. Giuseppe Monsagrati, dell'Università di Roma, presente anche qui a Porto Alegre, dove si conclude un convegno in tre parti, iniziato in Italia, presso l'Università di Urbino, poi negli Stati Uniti, ad iniziativa della Prof. Nunzia Santoro de Costantino.

In Australia sono andata anche a studiare la storia degli anni che vi ha trascorso Ricciotti Garibaldi, figlio di Giuseppe ed Anita, vissuto a Melbourne dal 1875 al 1881, del quale sono nipote. Con l'aiuto di storici locali, ho potuto persino vedere la casa dove abitò nei pressi di Melbourne e dove sono nati alcuni dei suoi figli, miei zii. Qui in Brasile la storia di Garibaldi ed Anita è in ogni luogo, ed è significativo che questo convegno si svolga proprio l'11 settembre, alla vigilia delle annuali feste per la celebrazione della Rivoluzione farroupilha.

■ **Quanti sono, chi sono, dove abitano e di che cosa si occupano i discendenti di Giuseppe e Anita Garibaldi?**

Nel museo di Riofreddo, cittadina del Lazio vicino a

“GARIBALDI AINDA FALA AO MUNDO DE HOJE” - SOBRETUDO PELOS VALORES QUE ANIMARAM SUA VIDA: JUSTIÇA SOCIAL, HONESTIDADE NA POLÍTICA E TAMBÉM UMA VISÃO COSMOPOLITA DO MUNDO, E ATÉ MESMO PACIFISTA - Pela quinta vez no Brasil desde 1982, Annita Garibaldi Jallet declara seu amor pela pátria de sua bisnonna Ana Maria Ribeiro da Silva - a Anita Garibaldi de Giuseppe. “Quando viemos aqui, nos sentimos em casa, nos sentimos em nossa segunda pátria”, disse ela ao jornalista Desiderio Peron, editor de *Insieme*, ao ser recebida, dia 9 de setembro, para um almoço na sede da Sociedade Garibaldi, em Curitiba-PR, ainda dentro do programa festivo em comemoração aos 125 anos de fundação da entidade. Agradecendo a acolhida e a ho-

menagem que recebeu, ela disse que o Brasil “é um país maravilhoso” e que “é impossível não amá-lo”. “Me sinto em casa em todo Brasil, terra de minha bisnonna cuja mãe, de origem portuguesa, se chamava Antunes, um sobrenome muito presente em todo o território brasileiro”. Na Sociedade Garibaldi, Annita realizou uma breve palestra, historiando suas pesquisas para a realização da árvore genealógica da família que, hoje, reúne em torno de 65 descendentes diretos de Giuseppe e Anita. O livro com o resultado da pesquisa ainda não circula no Brasil. Uma das informações que contém - destaca a bisneta de Garibaldi, é o fato de que todos os descendentes hoje vivos são filhos legítimos de Anita e Giuseppe. Annita Garibaldi Jallet - como ela própria se define - é filha de Sante

Garibaldi e Beatrice Borzatti, neta de Ricciotti Garibaldi e Constance Hopcraft, bisneta de Giuseppe e Ana Maria de Jesus Ribeiro. Ela esteve no Brasil no início de setembro, a convite da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, de onde vai até Curitiba, também a convite. Nessa entrevista exclusiva à revista *Insieme*, Annita conta um pouco sobre sua família e fala da bisnonna como “um modelo de dedicação e coragem”, mas avisa que todas as tentativas de trazer para o Brasil os restos mortais da mulher de Giuseppe Garibaldi estão fadadas ao fracasso

■ **Em que consiste sua missão atual na Austrália e no Brasil?**

As viagens na Austrália e no Brasil são de natureza diversa. Na Austrália, fui como convidada do Patronato

Inca e da Fundação Di Vittorio, instituições italianas que se ocupam dos trabalhadores e em particular dos trabalhadores no exterior, de inspiração socialista, e com a participação no Comitê Nacional italiano para as comemorações do bicentenário de nascimento de Giuseppe Garibaldi. Falou-se de Giuseppe e Anita Garibaldi, também no contexto dos Institutos Italianos de Cultura de Melbourne e Sydney e com a participação da autoridade consular italiana. No Brasil, ao contrário, trata-se de um convite da Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul que organizou um encontro em Porto Alegre sobre o tema “A globalização do pensamento libertário: imagens e representações de Garibaldi em movimento internacionais.”

Profissionalmente, sou uma jurista

Roma dove è vissuto Ricciotti Garibaldi, ora museo, noi curatori del museo (mio figlio Francesco Sante ed io, con l'aiuto di giovani ricercatori) abbiamo fatto un regalo a Garibaldi per i 200 anni dalla sua nascita: gli alberi genealogici completi, per quanto possibile, della sua discendenza, che viene tutta da tre dei figli avuti da Anita, Menotti, Teresita e Ricciotti. Ora siamo alla 7° o 8° generazione secondo i rami, e circa 65 persone viventi, occupati in generale alle normali professioni di ogni cittadino, viventi chi in Italia, chi in Francia, chi in Inghilterra, chi in Perù, chi negli Stati Uniti, ed alcuni in altre parti del mondo. Creare quegli alberi genealogici è stata l'occasione per me di entrare in contatto con molti di loro, specialmente in Perù, dove abbiamo

in famiglia soprattutto ingegneri e giovani studenti. Io ho tre figli, impegnati nelle libere professioni e cinque nipoti nati tra agosto 2004 e luglio 2008

■ **Che cosa significa, in Italia e all'estero, il mito di Garibaldi ai giorni nostri, in un mondo sempre più globalizzato? Cosa, di quanto fatto, detto, attuato è il più attuale?**

La vivacità del mito di Garibaldi è sorprendente. Lo stesso Bicentenario ha dato luogo a manifestazioni nel mondo intero, tutte molto partecipate. Si è visto che Garibaldi parla ancora al mondo di oggi, soprattutto per i valori che hanno animato al sua vita: giustizia sociale, onestà in politica, ed anche una visione cosmopolita del mondo, e persino pacifista. Una eredità mazziniana

e sansimoniana trascritta in termini di vita sociale ed applicata alla comunità internazionale, che cerca, non senza difficoltà, ancora oggi, di ispirarsi a questi valori. Un Garibaldi, dunque, non più eroe dei due mondi ma eroe del mondo, forse uno dei primi eroi di un mondo che tenta di essere unito, oltre che globalizzato.

■ **Recentemente la RAI ha promosso un dibattito in cui si confrontavano i diversi aspetti della personalità di Garibaldi ("Eroe o Villano"). Secondo lei, alimentare questa dicotomia è qualcosa che può essere utile o per gli italiani Garibaldi sempre porterà questo dualismo di avventuriero e idealista?**

Sinceramente credo che la dicotomia non ci sia. Garibaldi non è mai stato un bandito,

un pirata, un mercenario. È stato anzi molto attento a non rischiare di essere valutato tale. Il suo primo biografo (1850) Giovanni Battista Cuneo, insiste molto su questi aspetti di disinteresse e di onestà della sua personalità, che gli saranno poi universalmente riconosciuti. Ha dovuto infrangere molte regole dei suoi tempi, in particolare quelle relative alla conduzione delle guerre, nelle quali ha introdotto metodi vicini alla guerra per bande ed a quelli che saranno più tardi usati nella Resistenza. Ha dimostrato il suo vero genio nell'organizzare il volontariato, nella sua capacità di galvanizzare gli uomini e di fare accettare loro una disciplina ferrea. Lui stesso poi definisce l'eroe come colui che non è solo un soldato ma si mette a servizio dell'umanità: allora



ta, mas há alguns anos me interessei profundamente pela história de minha família, e com honra participei de encontros internacionais com os maiores especialistas na matéria. Pela Itália, entre outros, participou desses compromissos, o professor Giuseppe Monsagrati, da Universidade de Roma, que está presente também aqui em Porto Alegre, onde se encerra um encontro dividido em três partes, iniciado na Itália, junto à Universidade de Urbino, depois nos Estados Unidos, por iniciativa da professora Nunzia Santoro de Costantino. Na Austrália fui também estudar a história dos anos em que ali viveu, de 1875 a 1881, em Melbourne, Ricciotti Garibaldi, filho de Giuseppe e Anita, de quem sou neta. Com a ajuda de historiadores locais, pude inclusive ver a casa onde morou, nas proximidades de Melbourne e onde nasceram alguns de seus filhos, meus tios. Aqui no Brasil, a história de Garibaldi e Anita está por todos os lugares, e é significativo este encontro que se desen-

volve exatamente dia 11 de setembro, véspera dos festejos anuais comemorativos à Revolução Farroupilha.

■ **Quantos, quem são, onde moram e de que se ocupam os descendentes de Giuseppe e Anita Garibaldi?**

No museu de Riofreddo, cidadezinha do Lácio, onde Ricciotti Garibaldi morou, agora museu, nós, como responsáveis pelo museu (meu filho Francesco Sante e eu, com a ajuda de jovens pesquisadores) apresentamos Garibaldi, por ocasião dos 200 anos de seu nascimento: a árvore genealógica completa, o mais possível, da sua descendência, que deriva toda dos filhos que teve de Anita - Menotti, Teresita e Ricciotti. Agora estamos na sétima ou oitava geração, conforme os ramos, e cerca de 65 pessoas vivas, que se dedicam geralmente a profissões normais, de cada cidadão, que moram na Itália, na França, na Inglaterra, no Perù, nos Estados Unidos e em algumas outras partes do mundo. Criar

aquela árvore genealógica foi a oportunidade para mim de entrar em contato com muitos deles, especialmente no Perù, onde temos na família sobretudo engenheiros e jovens estudantes. Eu tenho três filhos, que são profissionais liberais, e cinco netos nascidos entre agosto de 2004 e julho de 2008.

■ **Que significa, na Itália e no Exterior, o mito de Garibaldi para os dias atuais, num mundo cada vez mais globalizado? Que, dentre seus atos, fatos e ditos, é mais atual?**

A atualidade do mito de Garibaldi é surpreendente. O próprio Bicentenario revelou manifestações em todo o mundo, todas com muita participação. Percebeu-se que Garibaldi fala ainda ao mundo de hoje, sobretudo pelos valores que animaram sua vida: justiça social, honestidade na política e também uma visão cosmopolita do mundo, e mesmo pacifista. Uma herança mazziniana e sansimoniana transcrita em termos de vida social e aplicada à co-

munidade internacional, que procura, não sem dificuldades, ainda hoje inspiração nestes valores. Um Garibaldi, portanto, não mais herói de dois mundos, mas um herói do mundo, talvez um dos primeiros heróis de um mundo à busca de unidade, além de globalização.

■ **Recentemente, a RAI promoveu um debate em que eram confrontados os diversos aspectos da personalidade de Garibaldi ("herói ou vilão"). A seu ver, alimentar esta dicotomia é algo que tem alguma utilidade, ou, para os italianos, Garibaldi carregará eternamente este dualismo de aventureiro e idealizador?**

Sinceramente creio que a dicotomia não existe. Garibaldi nunca foi um bandido, um pirata, um mercenário. Pelo contrário, esteve sempre muito atento para não correr o risco de ser avaliado dessa maneira. Seu primeiro biógrafo (1850) Giovanni Battista Cuneo, insiste muito nestes aspectos de de-

lui é stato un eroe, senza dubbio. Le televisioni si illudono qualche volta di andare incontro all'interesse del pubblico provocando falsi dibattiti, alzando i toni di confronti che escono dai limiti scientificamente accettabili. Ma la TV non è un libro di storia, né di sociologia, ed il pubblico, per fortuna, non è incolto.

■ Concentriamoci su Anita: quasi non c'è città nel sud del Brasile che non abbia una strada, un viale, una piazza o un monumento a lei dedicato. Cosa significa, secondo lei, oggi la donna di Garibaldi per la società brasiliana e, in particolare, per la donna brasiliana?

Crede che un eroe deve essere molto vicino al popolo nel quale nasce, e questo è il caso di Ana Maria de Jesus Ribeiro. I suoi avi sono arrivati dal

Portogallo, chi da San Paolo, chi dalle Azzorre. Era gente solida, atta alla colonizzazione delle terre, e le donne in particolare erano abituate a vivere vicino agli uomini, a lavorare e quando necessario a combattere con loro. Anita era una di queste donne, e le circostanze l'hanno elevata al ruolo di emblema di tutte, non solo in Brasile ma in Italia. Credo che sia importante per il Brasile avere tra i suoi miti fondatori una figura di donna come Anita, a ricordare che il mondo è fondato sulla collaborazione tra uomo e donna, nel rispetto reciproco, specialmente nell'emigrazione dove bisogna tenere per molto preziosi i valori del nucleo familiare che ognuno porta con sé. Anita ha conosciuto, per compiere il suo dovere di moglie, una sofferenza estrema ed una mor-

te precoce. È modello di dedizione e di coraggio, degna del posto che occupa nella storia dei nostri due paesi e nella storia delle donne.

■ Cosa pensa del tentativo di portare in Brasile i resti mortali di Anita Garibaldi?

Mi sembrano tentativi destinati a fallire perché privi di senso. Anita è morta in Italia mentre lottava al fianco di Garibaldi per l'unità d'Italia. È sepolta sul suo campo di battaglia, tra tanti eroi, sul colle più alto di Roma, che è anche una città che dice molto all'umanità intera. Credo che questo significhi molto anche ai brasiliani. Del resto l'omaggio del Brasile non le manca, sotto tutte le forme. Il suo monumento, bellissimo, vicino a quello di Garibaldi, che contiene i suoi resti mortali, è credo sin-

ceramente, quello che lei avrebbe voluto. Ma è veramente apprezzabile la grande manifestazione di affetto e di stima per Anita in Brasile, eroina tanto brasiliana quanto italiana.

■ Altre considerazioni che avrebbe piacere di fare?

Del resto, ognuno di noi, discendente di Giuseppe Garibaldi e Ana Maria de Jesus Ribeiro, si sente orgoglioso credo, di questa doppia origine. Io sono cittadina d'onore di "Garibaldi-RS," dove sono stata accolta festosamente ben tre volte. Anche i miei figli, Anna, Francesco e Clara, sentono questa doppia appartenenza, e la vivono con un orgoglio ed una allegria che ha qualcosa del temperamento brasiliano. Non mancheranno di trasmettere questi sentimenti anche ai loro figli. □



sinteresse e de honestidade de sua personalidade, que, depois, foram universalmente reconhecidos. Teve que infringir muitas regras vigentes em seu tempo, particularmente aquelas relativas à condução das guerras, nas quais introduziu métodos próximos da guerra de guerrilha e aquelas que mais tarde seriam usadas durante a Resistência. Demonstrou seu verdadeiro gênio ao organizar o voluntariado, através de sua capacidade de galvanizar os homens e de fazê-los aceitar uma disciplina férrea. Ele próprio, depois, define o herói como aquele que não é apenas um soldado, mas coloca-se a serviço da humanidade: então ele foi, sem dúvida, um herói. As televisões enganam-se, às vezes, ao caminharem na contramarcha dos interesses do público, provocando falsos debates, dando importância a aspectos que escapam dos limites cientificamente aceitáveis. Mas a TV não é um livro de história, nem de sociologia, e o público, por sorte, não é incolto.

■ Concentremo-nos sobre Anita: não há cidade no Sul do Brasil que não tenha uma rua, avenida, praça ou qualquer monumento em homenagem a ela. Que significado, a seu ver, tem hoje a mulher de Garibaldi para a sociedade brasileira e, em especial, para a mulher brasileira?

Creio que um herói deve estar muito próximo do povo do qual se origina, e este é o caso de Ana Maria de Jesus Ribeiro. Seus avós vieram de Portugal, de São Paulo e das Ilhas Açorianas. Era gente forte, adequada à colonização das terras, e as mulheres particularmente eram habituadas a viver próximas aos homens, a trabalhar e, quando necessário, a combater ao lado deles. Anita era uma destas mulheres, e as circunstâncias a levaram ao papel de símbolo de todas, não apenas no Brasil, mas também na Itália. Creio que seja importante para o Brasil ter entre seus mitos fundadores uma figura feminina como Anita, a lembrar que o mundo está baseado na cooperação

entre homem e mulher, no respeito recíproco, principalmente durante o fenômeno da imigração, quando é necessário manter como preciosos os valores do núcleo familiar que cada um traz consigo. Anita passou, para cumprir o seu dever de mulher, por um sofrimento extremo e morreu precocemente. É modelo de dedicação e de coragem, digna do lugar que ocupa na história de nossos dois Países e na história das mulheres.

■ Como vê as tentativas de trazer de volta para o Brasil os restos mortais de Anita Garibaldi?

Parecem-me tentativas destinadas ao fracasso, porque privadas de sentido. Anita morreu na Itália enquanto lutava ao lado de Garibaldi pela unidade da Itália. Está sepultada em seu campo de batalha, entre tantos heróis, sobre a colina mais elevada de Roma, que é também uma cidade que diz muito a toda a humanidade. Acredito que isto significa muito também aos Brasileiros. De resto, a homenagem ao Bra-

sil não está ausente, sob todas as formas. Seu monumento, muito bonito, próximo àquele de Garibaldi, que contém seus restos mortais, acredito sinceramente que é aquele que ela gostaria de ter. Mas é verdadeiramente muito apreciável a grande manifestação de afeto e de estima por Anita no Brasil, heroína tanto brasileira quanto italiana.

■ Outras considerações que gostaria de fazer.

Acredito que cada um de nós, descendente de Giuseppe Garibaldi e de Ana Maria de Jesus Ribeiro, sente-se orgulhoso dessa dupla origem. Sou cidadã honorária de Garibaldi (NR: Município de Garibaldi-RS), onde fui recebida festivamente por três vezes. Também meus filhos Anna, Francesco e Clara, sentem esta dupla procedência e a vivem com um orgulho e uma alegria que tem algo a ver com o temperamento brasileiro. Eles não deixarão de transmitir estes sentimentos também a seus filhos. □



Quella che sarebbe semplicemente stata la XIX Festa Trentina della città Rio dos Cedros-SC (dal 4 al 7 settembre, al grido “noi crediamo nella vita”), è stata questo anno ravvivata dai giovani trentini che, contando su oltre 250 partecipanti provenienti dalla maggior parte dei circoli trentini di Santa Catarina, Paraná e San Paolo, hanno organizzato la III Caccia al Tesoro. I “Giochi dei Giovani Trentini”, dal nome dato alla Caccia, hanno una procedura spe-

cifica che, oltre a divertire, insegna. I partecipanti sono raggruppati in squadre denominate dai nomi di luoghi della Provincia Autonoma di Trento, in generale da dove è partita la maggior parte degli avi immigranti. Questo anno la squadra vincitrice è stata quella chiamata “Comune di Arco”.

L'incontro è anche servito per permettere una grande riunione e scambi di esperienze tra persone che, normalmente, hanno vita attiva nell'ambito dei cir-

Spirito giovane

FESTA TRENTINA A RIO DOS CEDROS-SC RICEVE NUOVA LINFA DA UNA CACCIA AL TESORO ORGANIZZATA DALLA GIOVENTÙ TRENTINA

coli di ogni località. La Festa Trentina di Rio dos Cedros coincide con l'anniversario della fondazione della città e, benché or-

ganizzata dal Circolo Trentino locale, ha il patrocinio ufficiale del Comune. Una grande sfilata per le strade della città, con la





Foto: Sturno, Fotocorisco/Misa

partecipazione di migliaia di persone, ha voluto dimostrare l'evoluzione della società, oltre ad evocarne aspetti formativi. Per organizzare la festa ed i giochi molto attivo è stato il Gruppo Tosarami che, come dice Andrei Taffner, uno dei suoi fondatori, "nel dialetto di Rio dos Cedros (e in quello di Valsugana-TN), significa ragazzini". Il suo simbolo è un aquilotto (l'aquila è il simbolo del Trentino), che rappresenta i giovani del Circolo Trentino". □

ÂNIMO JOVEM - FESTA TRENTINA DE RIO DOS CEDROS-SC GANHA IMPULSO COM UMA GINCANA ORGANIZADA PELA JUVENTUDE TRENTINA - O que seria apenas a XIX Festa Trentina da cidade Rio dos Cedros-SC (4 a 7 de setembro, sob o lema "noi crediamo nella vita"), este ano acabou pegando ânimo novo no embalo da juventude trentina que, contabilizando mais de 250 participantes vindos da maior parte dos círculos trentinos de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, realizaram sua III Gincana. Os "Giochi dei Giovani Trentini", como é chamada a gincana, tem um ri-

tual próprio que, além de divertir, ensina. Os participantes são agrupados em equipes que levam o nome de lugares da Província Autônoma de Trento, geralmente de onde partiu a maioria dos ancestrais imigrantes. Neste ano, a equipe vencedora da gincana foi o grupo "Comune di Arco". O encontro também serve para uma grande confraternização e troca de experiências entre pessoas que, geralmente, têm vida ativa no âmbito dos círculos de cada localidade. A Festa Trentina de Rio dos Cedros coincide com o aniversário de fundação da cidade, e por isso, embora organizada pelo Círculo

Trentino local, tem o apoio oficial do Município. Um grande desfile pelas ruas da cidade com a participação de milhares de pessoas procura demonstrar a evolução da sociedade, além de evocar aspectos de sua formação. Na organização da festa e dos jogos foi muito ativo o Grupo Tosarami (lê-se "tojarâmi"), que, conforme explica Andrey Taffner, um de seus fundadores, "no dialeto de Rio dos Cedros (e também no dialeto da Valsugana-TN) significa meninada, gurizada". Tem como símbolo uma versão de filhote da águia trentina, que representa os jovens em relação ao Círculo Trentino". □





Foto D.P. Pavesi / Anzenberger



Il progetto prevede sette Piazze a tema

L'IDEA, CONCEPITA NELLA SCORSA EDIZIONE, È RINNOVATA RENDENDO DINAMICI GLI SPAZI

Sette piazze a tema integrano il Progetto Culturale Fenavinho Brasil 2009. L'iniziativa, creata nella scorsa edizione, ha avuto l'approvazione dei visitatori. Per questa ragione, il Consiglio Esecutivo della Festa e Fiera dei Vini Brasiliani scommette sull'aumento degli spazi dando ancor più vitalità alle piazze. Come detto dal vice presidente Culturale Eunice Pigozzo, l'essenza continua la stessa, ma la dinamica sarà differente. "Vogliamo rendere più umano l'ambiente, coinvolgendo i visitatori intorno alla programmazione.

È nostro desiderio che tutti si sentano in casa", dice. In ogni spazio, che tratterà di argomenti diversi ma correlati al vino, il visitatore potrà assistere a rappresentazioni artistiche e culturali fisse

o itineranti. Palchetti verranno installati in punti strategici dove artisti regionali presenteranno il proprio talento in una vera valorizzazione delle differenti culture presenti nella zona. La Piazza del Vino e Letteratura rimarcherà la stretta relazione tra il vino e l'arte dello scrivere. La Piazza dello Humor includerà mostre di fumetti "Gli umori del vino". Posto nella Piazza di Arte, il Progetto Identità permetterà una migliore interazione dei visitatori con le arti visive in relazione al vino. Saranno esposti sul posto lavori artistici di vari segmenti. Atelier posti vicino agli spazi della mostra permetteranno al visitatore di avere un contatto diretto con gli artisti che porteranno avanti i loro lavori di pittura, scultura e fotografia.

Saranno contemplati anche i benefici che il moderato consumo di vino porta alla salute. La Piazza del Vino e della Salute identificherà e metterà in relazione il vino e l'uva con la medicina, diffondendo la salutare abitudine al bere con moderazione. A questo proposito ci sarà anche una piccola mostra e un mini seminario per dibattere l'argomento. Come Eunice dichiara, saranno vere e proprie "dosi di saggezza". Un "piccolo museo del vino" verrà montato nella Piazza Vino e Storia. L'obiettivo è raccontare la storia del vino attraverso oggetti e foto antiche. Un'altra attrazione sarà la Piazza Borgo Tipico. Integrata con la Fiera Agroindustriale Familiare, questo punto vuole ricreare ambienti di epoca differente tramite scenografie che riportino all'ar-

chitettura coloniale italiana, affinché venga data nuova vita ad aspetti della cultura regionale. Con ciò il "sapere" ed il "fare" saranno coniugati in maniera tale da permettere il riscatto dei costumi portati dagli immigranti italiani e ancora presenti tra i "coloni" che sono rimasti nella terra dei loro avi. La Piazza "Fenavinho - Quattro decenni di festa" vuole recuperare e registrare la storia delle 13 edizioni dell'evento tramite una mostra formata da oggetti, vestiti - inclusi i vestiti delle Miss -, ricordi, materiale di promozione degli eventi e pannelli. Questo percorso nel tempo sarà supportato da materiali multimediali. La Fenavinho Brasil 2009 si tiene 30 gennaio al 24 febbraio 2009 presso il Parque de Eventos di Bento Gonçalves/RS. □



FENAVINHO BRASIL 2009 - **PROJETO CULTURAL CONTEMPLA SETE PRAÇAS TEMÁTICAS**- IDÉIA CONCEBIDA NA EDIÇÃO PASSADA É INOVADA COM A DINAMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS - Sete praças temáticas integram o Projeto Cultural da Fenavinho Brasil 2009. A iniciativa, criada na última Fenavinho, teve a aprovação do público visitante. Por esta razão, a Diretoria Executiva da Festa e Feira dos Vinhos do Brasil, aposta no incremento dos espaços conferindo mais vida às praças. De acordo com a vice-presidente Cultural, Eunice Pigozzo, a essência é a mesma, mas a dinâmica será outra. “Queremos humanizar os ambientes, integrando os visitantes em torno da programação. Nosso desejo é o de que todos se sintam em casa”, declara. Em cada espaço, que trará temas diversos relacionados à cultura do vinho, o visitante poderá assistir a apresentações artísticas e culturais permanentes e de forma itinerante. Pequenos tabloides serão montados em pontos es-

tratégicos onde artistas regionais estarão apresentando seu talento numa verdadeira valorização das variadas culturas presentes na região. A **Praça Vinho e Literatura** destacará a estreita relação do vinho com a arte de escrever. Já a **Praça do Humor** contemplará a mostra de cartuns “Os humores do Vinho”. Localizado na **Praça da Arte**, o Projeto Identidades permitirá uma maior interação do público visitante com as artes visuais relacionadas à temática do vinho. No local, serão expostas obras artísticas em diferentes segmentos. Ateliês contíguos aos espaços de exposição permitirão ao visitante ter um contato direto com os artistas que estarão desenvolvendo seu trabalho em técnicas como pintura, escultura e fotografia. Os benefícios que o consumo moderado de vinho traz à saúde também serão contemplados. A **Praça Vinho e Saúde** identificará e relacionará o vinho e a uva com a medicina, difundindo os hábitos saudáveis de beber com moderação. No local, também

será feita uma mostra, além da oferta de mini-palestras para debater o tema. Conforme Eunice, estas deverão constituir-se em verdadeiras “doses de sabedoria”. Um “pequeno museu do vinho” será montado na **Praça Vinho e História**. O objetivo é contar a história do vinho através de peças e fotografias antigas. Outra atração será a **Praça Vila Típica**. Integrada à Feira da Agroindústria Familiar, esta praça pretende recriar ambientes de época através de cenografias que remetam a arquitetura colonial italiana de modo a revitalizar ofícios da cultura regional. Com isso, o “saber” e o “fazer” serão conjugados de modo a proporcionar o resgate de costumes trazidos pelos imigrantes italianos ainda presentes entre os “colonos” que permaneceram na terra de seus antepassados. A Praça **“Fenavinho – Quatro décadas de festa”** pretende resgatar e registrar a história das 13 edições do evento através de uma mostra cultural composta por objetos, vestimentas – incluindo os trajes das

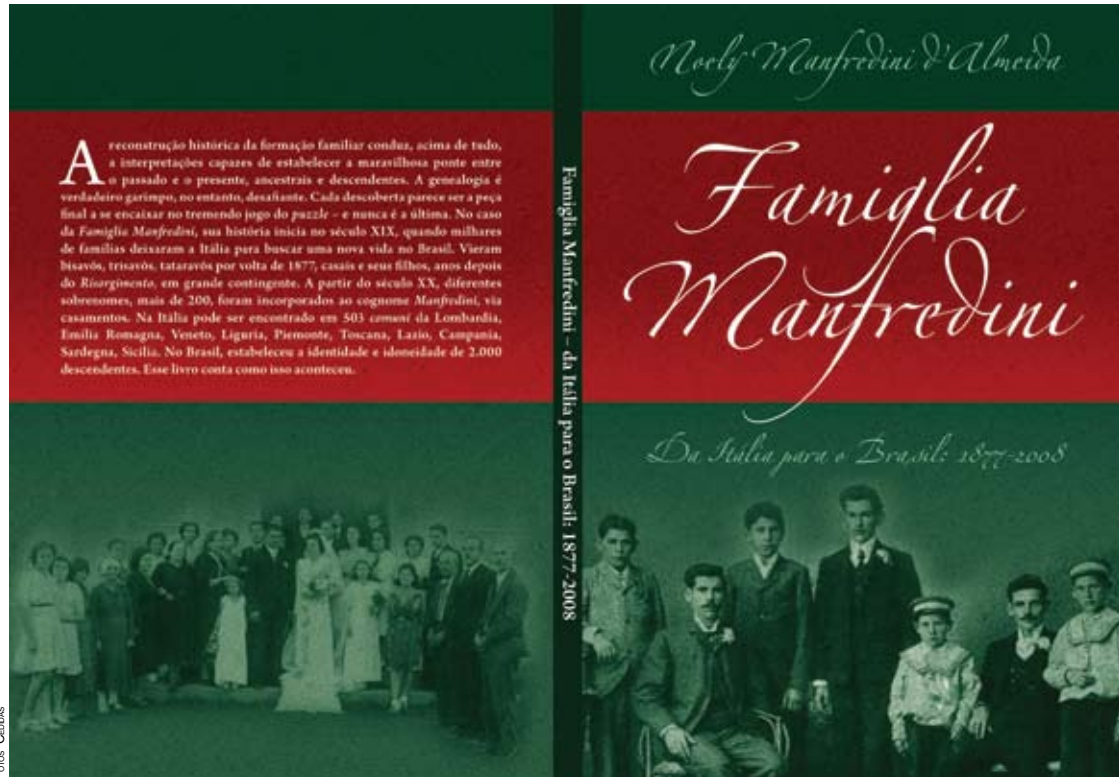
✓ *Ideias da scorsa edizione saranno rinnovate nella Fenavinho 2009: nella pagina accanto, “Celebrazione” di Marlene Garcia de Oliveira, di Bento Gonçalves-RS; un brindisi nell’inaugurazione della mostra di fumetti; il Deposito dell’Agricoltura Familiare; la poesia che celebra il vino; la valorizzazione dell’artigianato regionale ed una panoramica della solennità di inaugurazione.*

✓ *Idéias da edição passada da festa serão inovadas na Fenavinho 2009: na página ao lado, “Celebração”, de Marlene Garcia de Oliveira, de Bento Gonçalves-RS; um brinde na abertura da exposição de cartuns; o Armazém da Agricultura Familiar; a poesia celebrando o vinho; a valorização do artesanato regional e uma panorâmica da solenidade de abertura.*

Imperatrizes -, souvenirs, material promocional e painéis. Esta linha do tempo ganhará vida com o auxílio de material multimídia. A Fenavinho Brasil 2009 acontece de 30 de janeiro a 24 de fevereiro no Parque de Eventos de Bento Gonçalves/RS. □

Il momento più importante del III Incontro Nazionale della Famiglia Manfredini e Parenti Acquisiti, tenutosi a Curitiba-PR il 19 e 20 di luglio, è stato il lancio del libro della scrittrice Noely Manfredini, che documenta l'epopea dell'immigrazione della famiglia verso il Brasile. Intitolato "Famiglia Manfredini – dall'Italia al Brasile: 1877 – 2008", l'opera è stata lanciata nella libreria Curitiba presso lo Shopping Estação, come segnale di inaugurazione dei festeggiamenti, con un discorso della scrittrice che ha protestato contro le "File della Cittadinanza", ci sono poi state rappresentazioni del Coro Folcloristico Italiano di Santa Felicidade, del Gruppo Folcloristico Siciliano "Isola del Sole" e del lavoro teatrale "As Quarentonas" (Teatro Marina Machado, direzione di Valdir Manfredini, uno degli organizzatori dell'evento).

L'incontro familiare, come dice Valdir, realizza l'antico desiderio del cantante Renato (Manfredini) Russo, morto nel 1996, che sognava riunire tutta la famiglia. Il primo incontro accadde nel 1997 ed il secondo nel 2001. Il giorno successivo all'inaugurazione di questo III Incontro c'è stata una Messa di Ringraziamento seguita da una sfilata di automobili d'epoca fino al ristorante dove, durante il pranzo, sono stati festeggiati i più anziani discendenti degli immigranti giunti in Brasile nel 1877, provenienti dalla Lombardia. Sempre secondo Valdir, hanno partecipato all'evento oltre 500 Manfredini di tanti luoghi diversi, come Bahia, Acre, Rio de Janeiro, Amazonas, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, tra gli altri. Descrivendo l'arrivo dei suoi avi immigranti, la scrittrice Noely Manfredini ha rilevato, nel discorso di presentazione del suo libro che loro "Vennero a causa del desiderio del governo brasiliano di popolare vaste aree vuote



RECUPERO DELLA STORIA

NEL SUO III INCONTRO, OLTRE AL LANCIO DI UN LIBRO, LA FAMIGLIA MANFREDINI PROTESTA CONTRO LE "FILE DELLA CITTADINANZA" PRESENTI NEI CONSOLATI ITALIANI IN BRASILE

del Paese.

Vennero per dare assistenza nella costruzione di ferrovie ed aprire nuove strade. Vennero per mescolare la razza brasiliana (dato che erano più bianchi e più civilizzati di noi, brasiliani nativi). Come missione avevano di strutturare le colonie agricole. Gli venne promesso il Paradiso... e furono trattati come semplici successori degli schiavi africani nelle piantagioni di caffè". "Questo cognome è fatto del sale, delle cipolle e delle patate prodotte da quelle famiglie. C'è il loro sudore. Il dolore e l'allegria. C'è un po' di polvere delle tegole e dei mattoni, del sapore di erba mate, uva e caffè". Nei 131 anni di Storia in terra brasiliana oltre 200 cognomi si sono aggiunti al "cognome" Manfredini che, in Italia, è presente in 503 Comuni. "Presente in 29 strade, viali e piazze brasiliane, cilene e italiane", se-

condo Noely il cognome Manfredini "ha fissato l'identità e l'idoneità di 2.000 discendenti, e questo solo in Brasile".

PROTESTA – Nel suo discorso, la scrittrice ha aggiunto alcune frasi scritte da Renato (Manfredini) Russo del testo della sua canzone "Gli angeli": "Prendi due dosi di stupidità/mettici 34 parti di bugia/poni tutto in una forma già unta/con le promesse non mantenute...". Noely, che è anche avvocato, ha voluto protestare in questo modo: così come, là indietro nel tempo, ossia nel XIX secolo, molte promesse fatte ai primi immigranti non erano state mantenute, anche oggi ce ne sono molte che infastidiscono molti: la situazione della doppia cittadinanza per i discendenti. "Solo in Brasile – ha sottolineato – vive una comunità di quasi 30 milioni di italo-discendenti, di cui 300.000 (oltre 500.000, n.d.r.) in fila

presso i consolati. In teoria hanno diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue (jus sanguinis). Praticamente a nessuno gliene importa qualcosa", ha detto, commentando il tempo di attesa per essere ricevuti in ogni consolato. □

✓ In alto, la copertina e la contro copertina del libro scritto da Noely Manfredini (foto in basso a destra). A destra, in alto, l'uscita dalla chiesa dopo la messa speciale richiesta dalla famiglia, due foto dell'incontro durante il pranzo e, sotto, organizzatori della III Festa e leader della famiglia Manfredini, insieme alla scrittrice Noely.

✓ No alto, a capa e contracapa do livro escrito por Noely Manfredini (foto de baixo, à direita). À direita, em cima, saída da igreja, na missa especial encomendada pela família, duas fotos da confraternização familiar durante o almoço e, em baixo, organizadores da III Festa e líderes da Família Manfredini, juntos com a escritora Noely.

HISTÓRIA PASSADA A LIMPO

- EM SEU III ENCONTRO, ALÉM DE LANÇAR LIVRO, FAMÍLIA MANFREDINI PROTESTA CONTRA AS "FILAS DA CIDADANIA" DIANTE DOS CONSULADOS ITALIANOS NO BRASIL - O ponto alto do III Encontro Nacional da Família Manfredini e Agregados, realizado em Curitiba-PR dias 19 e 20 de julho, foi o lançamento do livro da escritora Noely Manfredini, que documenta a epopéia da imigração da família para o Brasil. Com o título "Famiglia Manfredini - da Itália para o Brasil: 1877 - 2008", a obra foi lançada na livraria Curitiba do Shopping Estação, num ato que abriu as festividades com um discurso da escritora em que protestou contra as "filas da cidadania", seguido das apresentações do Coral Folclórico Italiano de Santa Felicidade, do grupo folclórico siciliano "Isola Del Sole" e da peça teatral "As Quarentonas" (Teatro Marina Machado, direção de Valdir Manfredini, um dos organizadores do evento). O encontro familiar atende, segundo Valdir, a antigo desejo do cantor Renato (Manfredini) Russo, falecido em 1996, que sonhava reunir toda a família. A primeira reunião deu-se em 1997 e a segunda, em 2001. No segundo dia deste III Encontro houve Missa Eucumênica de Ação de Graça, seguido-se carreata de autos antigos até o restaurante onde, durante o almoço de confraternização, foram homenageados os mais idosos descendentes dos imigrantes chegados ao Brasil em 1877, provenientes da Lombardia. Ainda segundo Valdir, participaram do evento mais de 500 Manfredini de vários lugares, como Bahia, Acre, Rio de Janeiro, Amazonas, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, dentre outros. Ao historiar a vinda de seus ancestrais imigrantes, a escritora Noely Manfredini observou, no discurso de lançamento de seu livro, que eles "vieram por causa do desejo do governo brasileiro de povoar os imensos espaços vazios da nossa terra. Vieram para

auxiliar na construção das ferrovias e abrir estradas. Vieram para miscigenar a raça brasileira (porque eram mais brancos e mais civilizados do que nós, brasileiros nativos). Tinham por missão estruturar as colônias agrícolas. Prometeram a eles, nossos ancestrais, o Paraíso... e foram tratados como simples sucessores dos escravos africanos nas fazendas de café". "Este sobrenome - disse Noeli - está recheado do sal, das cebolas e batatas produzidas por aqueles casais. Tem o suor deles. Está coberto da dor e da alegria deles. Tem um pouco do pó da telha e do tijolo, do gosto da erva-mate, uva e café." Nos 131 anos de História em solo brasileiro, mais de 200 sobrenomes foram incorporados ao "cognome" Manfredini que, na Itália, está hoje presente em 503 municípios. "Carimbado em 29 ruas, avenidas e praças do Brasil, Chile e Itália", segundo Noeli, o sobrenome Manfredini "estabeleceu a identidade e idoneidade de 2.000 descendentes, só no Brasil". **PROTESTO** - A escritora acrescentou no seu discurso um trecho escrito por Renato (Manfredini) Russo, ao compor letra e música de "Os Anjos": "Pegue duas medidas de estupidez / Junte trinta e quatro partes de mentira / Coloque tudo numa forma untada previamente / Com as promessas não cumpridas..." Noely, é também advogada, estava assim protestando: se lá atrás, no século XIX, muita promessa deixou de ser cumprida para com os primeiros casais imigrantes, há outra incomodando aqui na frente: a situação da dupla cidadania para os descendentes. "Só em território brasileiro - aduziu - vive uma comunidade de quase 30 milhões de italo - descendentes, sendo que 300 mil (mais de 500 mil: NR) estão na fila dos consulados. Teoricamente, têm direito ao reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue (jus sanguinis). Na prática, ninguém dá bola para isso", disse ela, narrando o tempo de espera para ser atendido em cada consulado. □



FERNANDO BINI

L'ARTE NELLE PAROLE

La gentilezza con cui il professor Fernando Bini ci ha ricevuti non ha eguali. Devo ammettere che, entrando nella sua casa, sono rimasta attonita nel vedere quelle pareti. Vi sono opere di importanti artisti paranaensi. Per trovare la giusta concentrazione per l'intervista ci ho messo un po', dato che in ogni momento quelle opere attiravano il mio sguardo. Ma alla fine un gradevolissimo dialogo si è instaurato. Fernando è una persona di vasto linguaggio. Passa rapidamente dalla comprensione umana all'arte. Se gli si chiede dell'arte nella sua vita, subito torna all'età di sette anni quando ricevette una scatola di colori o di quando, giovane studente, venne presentato agli stu-

di di Panofski. In quel momento la relazione tra arte e teoria si univano definitivamente. Durante gli studi faceva fotografie e copertine di libri, per poi entrare nella Scuola di Belle Arti del Paraná, oltre a laurearsi in filosofia nella UFPR, dato che capiva di dover essere un teorico delle arti.

Dal 1968 al 1975 partecipò a molti concorsi d'arte ricevendo spesso premi. Il tema dei suoi lavori era l'appropriazione di immagini del quotidiano, comuni, rielaborate e ridate alla società in forma di commento critico al momento della repressione della banalità del quotidiano. Con altri artisti partecipò ad incontri in cui avvenivano happening ed installazioni, lavori che genera-

rono molte polemiche in quel periodo.

Ma dopo, il suo coinvolgimento nella discussione della contemporaneità dell'arte paranaense e della ricerca più avanguardista lo portarono a diventare un teorico. L'arte, fin da piccolo, fu sempre il suo obiettivo e la teoria una conseguenza della sua costante ricerca di risposte. La critica d'arte è unita al fare artistico e alla necessità di comprendere il processo di questo fare. Fernando Bini seppe risolvere ciò con maestria e molti artisti trovavano in lui l'appoggio teorico per le loro opere.

E tra i molti artisti, per coincidenza, molti sono di origini italiane, come: Guido Viaro, Franco Giglio, Poty Lazarotto, Leila

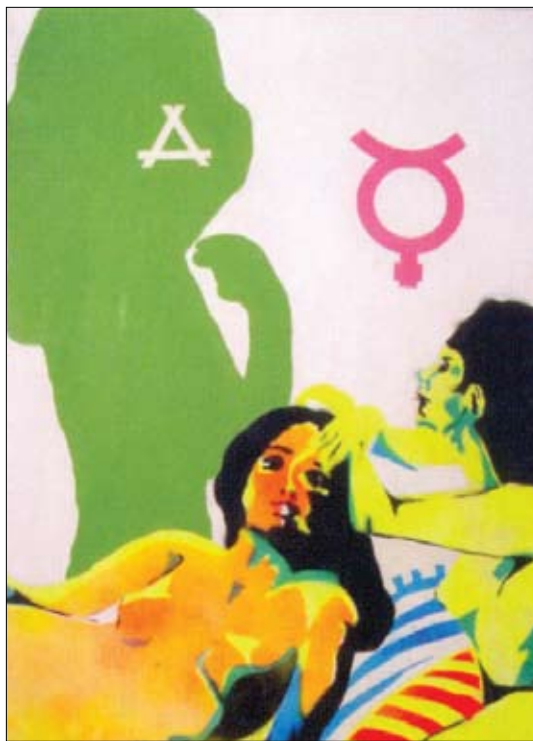
Pugnalon, Violeta Franco e altri. Proprio come lo stesso Fernando ci ha detto sulla critica dell'arte: "Credo che il nostro compito sia di aiutare l'artista, facendo una lettura della sua opera, benché personale, e per quanto possibile fare sì che l'artista veda i problemi e le soluzioni date al suo lavoro; non necessariamente l'artista deve essere un teorico, è compito del critico esserlo, anche se è sempre bene che egli sappia teorizzare".

Con la stessa gentilezza con cui ci ha ricevuto, Fernando Bini



FERNANDO BINI - A ARTE EM PALAVRAS - Fomos recebidos pelo professor Fernando Bini com imensa gentileza. Ao entrarmos em sua residência, confesso que fiquei atônita ao olhar para aquelas paredes. Ali estão obras de importantes artistas paranaenses. Até concentrar-me na entrevista levou um algum tempo, pois a cada instante aquelas obras arrastavam meu

olhar. Enfim, um diálogo prazeroso se estabeleceu. Fernando é homem de linguagem vasta. Transita rapidamente entre a compreensão humana e a da arte. Quando indagado pela arte em sua vida, Bini rapidamente lembrou dos seus 7 anos quando ganhou uma caixa de pintura e de quando jovem estudante foi apresentado aos estudos de Panofski.



Neste momento a relação arte e teoria em sua vida integravam-se definitivamente. Ainda no colégio fazia fotografias e capas de livros, culminando com o ingresso na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, mas também formou-se em Filosofia na UFPR, pois entendia que deveria ser um teórico das artes. No período de 1968 a 1975 participou de vários salões de arte

✓ "Essência imortal" (1971) e "Intellecto desorganizado" (1970); à direita, obras de artistas que, na crítica de Fernando Bini, ganharam notoriedade: "Jujus-2002", de Leila Pugnalon e obra sem título de Franco Giglio. Na outra foto, Bini com os pais.

✓ "Essência Imortal" (1971) e "Intellecto Desorganizado" (1970); à direita, obras de artistas que, na crítica de Fernando Bini, ganharam notoriedade: "Jujus-2002", de Leila Pugnalon e obra sem título de Franco Giglio. Na outra foto, Bini com os pais.

sendo premiado diversas vezes. A temática do seu trabalho tratava de uma apropriação de imagens do cotidiano, corriqueiras e triviais, com reelaboração e a devolução à sociedade, sob a forma do comentário crítico ao momento da repressão da banalidade do cotidiano. Participou com outros artistas de encontros onde aconteciam happenings e instalações, obras que polemizaram naquele período. No momento seguinte, seu envolvimento com a discussão da contemporaneidade na arte paranaense e pesquisas mais vanguardistas o levaram a tornar-se um teórico. A arte foi sempre, desde pequeno, seu foco e a teoria uma consequência de sua constante busca por respostas. A crítica da arte vem atrelada ao fazer artístico e a necessidade de entender o processo deste fazer. Fernando Bini foi resolvendo isto com maestria e muitos artistas encontravam nele o apoio teórico para suas obras. E dentre tantos artistas, por coincidência muitos de origem italiana, como: Guido Viaro, Franco Giglio, Poty Lazarotto, Leila Pugnalon, Violeta Franco e outros. Como o

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALLERIA
L'ARTE ITALO

ERIA

BRASILIANA

trata l'argomento dell'Arte Paranaense e solo si arrabbia un po', quale discendente di italiano che è, con l'assenza di uno spazio permanente per esporre uma raccolta d'arte paranaense dato che, segundo lui, questa arte dovrebbe essere presentata costantemente ed i nostri alunni dovrebbero avere un luogo dove poter vedere e studiare ciò que è stato tradotto in linguaggio plástico paranaense. Ed io, como artista plastica, appoggio il Professor Bini in questa sua giustificata rivendicazione.



próprio Fernando nos relatou sobre a crítica de arte: "Acho que nosso papel é ajudar o artista, fazendo uma leitura de sua obra, mas ela é pessoal, é a nossa leitura, e na medida do possível fazemos com que o artista veja os problemas e as soluções que ele deu em seu trabalho; o artista não precisa ser obrigatoriamente um teórico, este é o papel do crítico, mas sempre é bom que ele saiba teorizar." Com a mesma gentileza que nos recebeu, Fernando Bini trata o tema Arte Paranaense e só fica um pouco irritado, como descendente italiano que é, com a ausência de um espaço permanente para exposição do acervo da arte paranaense, pois, segundo ele, esta arte deveria ser mostrada continuamente e nossos alunos de arte deveriam ter um local onde pudessem ver e estudar o que se produziu em linguagem plástica paranaense. E eu, como artista plástica, apoio o Professor Bini em sua justa reivindicação. **FERNANDO ANTONIO FONOURA BINI**, nasceu em Rio das Antas-SC, em 07 de setembro de 1.946. É bisneto de agricultores Toscanos da re-

FERNANDO ANTONIO FONOURA BINI nasceu em Rio das Antas-SC, em 7 de setembro de 1946. É pronipote de agricultores Toscanos da zona de Pisa que emigraram no Brasil para os estados do sul, entre Pato Branco, Palmas, Francisco Beltrão, Guarapuava - PR, Videira e Caçador - SC e Carazinho e Não-Me-Toque - RS. O nonno Luis Bini é fundador de Rio das Antas - SC e a mãe Anadyr de Bittencourt Fontoura Bini é de Colombo-PR. Invece seu pai, Antonio Bini, gaúcho que sempre se interessou de encontrar os parentes deixados na Itália, é deluso com estes últimos por como os trataram nos seus viagens na Itália.

Fernando nasceu a habitar em Curitiba com a sua família a 3 anos e os seus pais e os nonnos ainda falavam em dialeto de seus pais, o que não foi passado aos filhos com medo de represálias devido ainda às consequências da 2ª Guerra Mundial, vindo a aprender o idioma mais tarde, de maneira discreta, sendo que sua avó Clorinda Broch era do Tirol, de família letrada e de algumas posses. O pai manteve firme o hábito de tomar o vinho feito por ele mesmo, com parte da uva produzida em

ter adquirido diretamente no Rio Grande do Sul. Outra habitude do pai era corrigir o café (com a grappa), colocar o vinho na sopa, a polenta com o molho de galinha, o radicchio, a caciocaglia (queijo em particular).

Suonador de mandolino, o pai reunia os amigos italianos tanto em Rio das Antas-SC como em Curitiba para tocar e cantar, músicas que Fernando lembra até hoje: "... rica vendemia, de uvas escolhidas, premia o trabalho do agricultor..."; montou uma loja, se diplomou em contabilidade e seguiu a educação dos filhos (três meninos e uma menina), já em Curitiba. Foi sempre membro da Sociedade Dante Alighieri, visitando a Itália várias vezes.

Desde os primeiros estudos em Curitiba, Fernando Bini começou a sofrer da influência do lado familiar materno, encontrando assim os primeiros italianos apenas durante as férias no país, uma época de muita nostalgia. Estudou no Colégio Medianeira diplomando-se na área científica, frequentou a Escola de Música e Belas Artes do Paraná e também a filosofia na UFPR. Mais tarde decidiu dedicar-se à pesquisa e à documentação do patrimônio histórico, tornando-se, pouco a pouco, um dos maiores críticos e estudiosos da arte paranaense. Fernando Bini vive hoje numa confortável casa no Bairro do Seminário, em Curitiba-PR., com a mulher Maria Celina e a filha Beatriz cercada de muitas árvores que, segundo ele, são uma forma de repor as tantas que foram derrubadas no passado, ensinando e divulgando a arte paranaense, deixando bem claro que não esqueceu a herança de seus antepassados imigrantes italianos, pois tem uma dedicação extrema ao trabalho e à arte, à família, ao bom vinho e à boa mesa.

tanti critici e studiosi dell'arte paranaense.

Fernando Bini vive oggi in una bella casa nel quartiere Seminario, a Curitiba-PR., con sua moglie Maria Celina e la figlia Beatrice, circondato da molti alberi che, secondo lui, sono un modo di recuperare tanti altri abbattuti in passato, insegnando, facendo ricerche e divulgando l'arte paranaense ma lasciando molto chiaro che non ha dimenticato l'eredità dei suoi avi immigrati italiani, dato che è grande la sua dedizione al lavoro, all'arte, alla famiglia, al buon vino ed alla buona tavola. □



chácara no Bairro de Santa Felicidade e parte comprada diretamente no Rio Grande do Sul. Outro hábito que se recorda do pai era o uso do café correto (com grappa), colocar o vinho na sopa, a polenta com o molho de galinha, "radici", carne de caça, especialmente codorna. Tocador de bandolim, o pai reunia os amigos italianos tanto em Rio das Antas-SC como em Curitiba para tocar e cantar, cujas canções Fernando lembra até hoje: "... farta vendemia, de uva escolhida, compensa a lida do agricultor..."; montou uma loja, formou-se em Contabilidade e cuidou da educação dos filhos (3 homens e 1 mulher), isso já em Curitiba. Sempre fez parte da Sociedade Dante Alighieri, tendo inclusive visitado a Itália algumas vezes. A partir do início dos estudos em Curitiba, Fernando Bini, passou a sofrer a influência maior da família da mãe, encontrando os primos italianos apenas durante as férias no interior, período que tem muita saudade. Estudou no Colégio Medianeira, formando-se na área científica, cursou a Escola de Música e Belas Artes do Paraná, mas

também Filosofia na UFPR. Mais tarde decidiu dedicar-se à pesquisa e à documentação do patrimônio histórico, tornando-se, pouco a pouco, um dos maiores críticos e estudiosos da arte paranaense. Fernando Bini vive hoje numa confortável casa no Bairro do Seminário, em Curitiba-PR., com a mulher Maria Celina e a filha Beatriz cercada de muitas árvores que, segundo ele, são uma forma de repor as tantas que foram derrubadas no passado, ensinando e divulgando a arte paranaense, deixando bem claro que não esqueceu a herança de seus antepassados imigrantes italianos, pois tem uma dedicação extrema ao trabalho e à arte, à família, ao bom vinho e à boa mesa. □

CRÍTICAS E SUGESTÕES

e-mail <galleria@insieme.com.br>

Politica pubblica per l'insegnamento della lingua italiana

Come una delle lingue straniere recentemente inserite nella rete comunale di Porto Alegre, l'italiano era presente al IV Incontro di Professori di Lingue Straniere del Comune (Eplem), condividendo il pomeriggio del 27 agosto con il francese. La professoressa Jonira Martinez Fett, che insegna in una scuola di Vila Bom Jesus, è stata invitata a raccontare la sua esperienza. Second

do lei, la lingua ha avuto un'ottima accoglienza tra gli alunni, che oltretutto trasmettono a loro volta in famiglia ciò che apprendono. La coordinatrice generale dell'ACIRS - Lingua e Cultura Italiana, Nadia Tenedini, ha dato una maglietta dell'istituzione a Jonira ed ha ringraziato l'Assessore Comunale all'Educazione per la collaborazione che ha reso possibile il sogno di includere

l'italiano nella rete comunale.

La giornata si è conclusa con una tavola rotonda con i partner coinvolti nell'Eplem, tra i quali il Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre, rappresentato dalla direttrice del settore educazione e cultura, Lorella Chirizzi. Come politiche pubbliche, ha detto che il Governo Italiano è molto interessato all'insegnamento della lingua nelle scuole, in lezioni per bambini. Per questo che la preparazione di un corpo insegnante è una delle preoccupazioni più grandi. Nel Rio Grande do Sul ciò è spesso fatto dall'ACIRS, nella seconda fase



Foto Cinzia

GENTE

con l'intervento di professori universitari italiani che vengono nello Stato e nella terza con un esame di competenza linguistica. Secondo Lorella, la speranza del consolato è che entro il 2010 tutti i professori di italiano abbiano almeno il livello C1 (come da regole europee) di conoscenza.



Foto Jéssica Paes

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA ITALIANA

- Como uma das línguas recentemente implantadas na rede municipal de Porto Alegre, o italiano esteve presente no IV Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras do Município (Eplem), dividindo a tarde do dia 27 de agosto com o idioma francês. A professora Jonira Martinez Fett, que dá aulas de italiano em uma escola na Vila Bom Jesus, foi convidada a contar sua experiência. Segundo ela, o idioma teve boa aceitação entre os alunos, que inclusive proliferaram os ensinamentos, retransmitindo o conteúdo para as famílias. A coordenadora geral da ACIRS - Língua e Cultura Italiana, Nadia Tenedini, entregou uma camiseta da instituição para Jonira e agradeceu à Secretária Municipal da Educação pela parceria em tornar possível o sonho de incluir o italiano na rede municipal. O dia foi encerrado com uma mesa-redonda com os parceiros engajados no Eplem, entre eles o Consulado Geral da Itália em Porto Alegre, representado pela diretora do setor educa-

✓ Lorella Chirizzi.

cional e cultural, Lorella Chirizzi. Como políticas públicas, ela informou que o Governo italiano está muito focado no ensino da língua nas escolas, em aulas para crianças. Com isso, a formação dos professores é uma das principais preocupações. No Rio Grande do Sul, geralmente o curso de capacitação é feito pela ACIRS, a segunda fase com docentes de universidades italianas que vêm ao Estado e a terceira, é o exame de competência lingüística. Segundo Lorella, a pretensão do Consulado é que até 2010 todos professores de italiano tenham ao menos o nível C1 (conforme quadro europeu) de proficiência. **PORTA FORTALECE RELAÇÕES COM O RIO GRANDE DO SUL** - O deputado italiano, Fabio Porta, esteve em Porto Alegre no final de agosto, quando visitou a governadora Yeda Crusius, o chefe da Casa Civil, José Alberto Wenzel, e parlamentares gaúchos. Na ocasião, eles conversaram sobre a oportunidade

de intercâmbio para jovens do Rio Grande do Sul com a Itália e troca de experiências em projetos comuns. A governadora agradeceu ao deputado por se colocar à disposição do Estado. "Temos aqui três etnias que sustentam nosso regionalismo. Esta troca de informações é importante para fortalecermos os laços", disse. Além disso, ela designou o Grupo Especial de Assessoramento (GEA) como articulador de ações com outros países, em setores como saúde. "É preciso que o GEA chancelasse esses acordos e possa ser o órgão que centralize as ações", destacou. Para Fabio Porta, devido à grande quantidade de italianos no Estado, é preciso que as relações tenham melhor qualidade. "Queremos parcerias para que a Itália possa incentivar, melhorar e ampliar o relacionamento de intercâmbios de ensino superior, que se traduza em projetos comerciais", afirmou. Na tarde do dia 27, Porta esteve com o deputado Alberto Oliveira, que solicitou atenção especial do parlamento italiano à concessão de cidadania aos descendentes do Rio Grande do Sul, sendo que há cerca de 50 mil pedidos aguardando por uma decisão. "É necessário agilizar este procedimento, que leva em média entre cinco e dez anos, e que é fator determinante na vida de muitas pessoas, especialmente em nosso Estado, um dos grandes berços da comunidade italiana no país", explicou. Durante a visita, Porta pediu apoio o encaminhamento de uma emenda à Constituição Federal Brasileira que permita que os italianos com visto permanente residentes no Brasil, possam votar nas eleições municipais e estaduais. Ainda no dia 27, o deputado reuniu-se com membros da comunidade italiana de Porto Alegre, quando apresentou um balanço dos 100 primeiros dias de sua atuação no Parlamento. Na ocasião, foi constituída a "Associação dos Amigos do Partido Democrático", que tem em sua presidência o con-

sultor Adolfo Bracci e como vice, a comunicadora, Cláudia Antonini. **UM ALUNO ESPECIAL** - A formatura do curso de Língua e Cultura Italiana realizada no mês de julho, em Caxias do Sul, teve uma presença especial. Ao invés de nove formandos, como previsto, foram dez, pois no decorrer do semestre a família de Patrícia Daniela Dani e Diego Uirá Monteiro, ambos alunos, ganhou um novo membro, Bruno Dani Monteiro. Ele nasceu no dia 8 de maio de 2008, pouco tempo antes da conclusão do nível e frequentou algumas aulas. Conforme Patrícia, a ideia de levá-lo às lições foi consequência da preocupação do casal em ter com quem deixá-lo, que por fim, pensaram que seria mais seguro se estivesse próximo. No entanto, também se questionaram sobre como o filho se comportaria. Porém, de acordo com a mãe, "lui é stato bravissimo". Ela ainda destacou que pretendem falar mais em italiano em casa, para que assim, o pequeno Bruno possa desenvolver a vontade de aprender a língua no futuro. **NOTAS: CONCURSO** - O Consulado Geral da Itália em Porto Alegre divulgou a lista dos aprovados no concurso para a contratação de quatro funcionários no cargo de assistente administrativo. Os selecionados são: Graziela Zoppirolli, Eugenia Polidori, Angelo Tresoldi e Samuele Presotto. A lista encontra-se no site www.consportoaalegre.esteri.it/Consolato_PortoAlegre. **ENCONTRO** - O Vale do Taquari, especialmente a cidade de Ilópolis, estão organizando uma grande festa para o dia 18 de outubro. Nesta data, ocorrerá o "IV Incontro della Lingua e Cultura Italiana" e a assinatura do acordo de "gemellaggio" entre Ilópolis e Auronzio di Cadore (provincia de Belluno). A cerimônia terá início às 17h, entretanto, já no início da tarde haverá passeios pela região, incluindo o Museu do Pão. **PUBLICIDADE** - De 23 a 26 de outubro, o diretor-presidente da agência de publicidade Competence, João Satt,

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Porta rafforza le relazioni con il Rio Grande do Sul

Il deputato italiano Fabio Porta era a Porto Alegre verso la fine di agosto, per incontrare la governatrice Yeda Crusius, il presidente del Consiglio Statale, José Alberto Wenzel, ed i parlamentari gaúchi. Nell'occasione hanno discusso sull'opportunità di interscambio per i giovani del Rio Grande do Sul con l'Italia e scambi di esperienze su progetti comuni. La governatrice ha ringraziato il deputato per porsi a disposizione dello Stato. "Qui abbiamo tre etnie che sostengono il nostro regionalismo. Questi scambi di informazioni sono importanti per rafforzare i lacci di unione", ha dichiarato. Oltre a ciò ha designato un Gruppo Speciale di Assistenza (GEA) per coordinare attività con altri paesi in settori come la sanità. Ha poi sottolineato che "è necessario che il GEA approvi questi accordi e possa essere l'organo centralizzatore delle attività".

e o diretor-presidente da Matriz e presidente da Associação Latino-Americana de Agências de Publicidade (ALAP), Luiz Coronel, estarão em Firenze (Itália) para "3º Festival della Creatività 2008". Eles falarão sobre responsabilidade social e sustentabilidade na propaganda. "A propaganda não é mais a arte da fortuna. Ela pode, sim, conferir grandeza humana, consciência dos problemas e endereçamento a soluções", destaca Coronel. **CILS** - AACIRS - Língua e Cultura Italiana está com inscrições abertas para a Certificação do Italiano como Língua Estrangeira (CILS) até o dia 20 de outubro. As provas, realizadas pela Università per Straniera di Siena - avalia a habilidade de compreensão oral, interpretação de textos e análise das estruturas de comunicação, produção escrita e oral. Uma das vantagens da certificação é a

Secondo Fabio Porta, a causa della grande quantità di italiani nello Stato, sarebbe necessario che le relazioni fossero di una qualità migliore. "Vogliamo creare una collaborazione affinché l'Italia possa incentivare, migliorare ed ampliare le relazioni di interscambio a livello di insegnamento superiore, per poi tradursi in progetti commerciali", ha detto. Nel pomeriggio del 27, Porta si è incontrato con il deputato Alberto Oliveira, che ha sollecitato un'attenzione speciale del parlamentare italiano sulla concessione della cittadinanza ai discendenti del Rio Grande do Sul, dato che ci sono circa 50.000 richieste in attesa di una risposta. "Bisogna snellire questa procedura, che mediamente ci mette tra i cinque e i dieci anni e che è un fattore determinante nella vita di molte persone, in particolare nel nostro Stato, una delle grandi culle della comunità italiana nel Paese", ha spiegato. Durante la visita, Porta ha chiesto l'appoggio per inoltrare una richiesta di emendamento alla Costituzione Federativa Brasiliana che permetta agli italiani con visto permanente residenti in Brasile di votare nelle elezioni comunali e statali. Sempre il 27 il deputato si è riunito con membri della comunità italiana di Porto Alegre, presentando un bilancio dei suoi primi 100 giorni di lavori nel Parlamento Italiano. Nell'occasione è stata costituita l'"Associazione Amici del Partito Democratico" che vede alla sua presidenza il consulente Adolfo Bracci e come vice la comunicatrice Claudia Antonini. □

obtenção de créditos no sistema educacional europeu, principalmente nas matrículas em universidades italianas. Os exames serão realizados no dia 5 de dezembro. A instituição é a única credenciada a aplicar a CILS no Estado. **MÚSICA** - Formada por mais de 30 integrantes, a "Fisaorchestra Armonia de Treviso" fez uma turnê pela serra gaúcha e pelo Vale do Taquari de 20 a 31 de agosto. O grupo, criado em 1989, é formado por 14 instrumentistas, entre 13 e 30 anos, e membros da Associação Harmonia Treviso, onde obtiveram a formação musical. A "Fisaorchestra", regida pelo maestro Angelo Smeazzetto, participa de concertos em teatro, igrejas e prefeituras da Itália e do exterior. O objetivo da turnê foi o de homenagear as cidades que mantêm "gemellaggio" com algumas cidades da Região do Vêneto. □

Un alunno particolare

La consegna dei diplomi del corso di Lingua e Cultura Italiana tenutasi nel mese di luglio a Caxias do Sul, ha visto una presenza speciale. Invece di nove diplomati, come previsto, sono stati dieci, dato che nel corso del semestre la famiglia di Patrícia Daniela Dani e Diego Uirá Monteiro, entrambi alunni, è aumentata con la nascita di Bruno Dani Monteiro. Bruno è nato l'8 maggio 2008, poco prima della fine

delle lezioni e così frequentandone alcune. Come Patrícia ci racconta, l'idea di portarlo a lezione è anche stata la conseguenza del fatto che la coppia non sapeva con chi lasciarlo e pensando che sarebbe stato meglio averlo con loro. Ma, allo stesso tempo, si domandavano come si sarebbe comportato. Bene, come raccontato dalla sua mamma, "lui è stato bravissimo". Ha poi aggiunto che vogliono parlare di più italiano in casa affinché il piccolo Bruno possa vedere crescere in lui la voglia di imparare altre lingue in futuro. □

ANNOTAZIONI

CONCORSO - Il Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre ha diffuso la lista di coloro che hanno superato il concorso per l'assunzione di quattro funzionari con l'incarico di assistente amministrativo. I selezionati sono: Graziela Zoppirolli, Eugenia Polidori, Angelo Tresoldi e Samuele Presotto. La lista si trova nel sito www.consportoalegre.esteri.it/Consolato_PortoAlegre. **INCONTRO** - La Vale do Taquari, in particolare la città di Ilópolis, stanno organizzando una grande festa per il 18 ottobre. In questa data, si terrà il "IV Incontro della Lingua e Cultura Italiana" e la firma dell'accordo di "gemellaggio" tra Ilópolis e Auronzo di Cadore (provincia di Belluno). La cerimonia inizierà alle 17.00 ma, nel primo pomeriggio, ci saranno passeggiate nella zona, inclusa una verso il Museo del Pane. **PUBBLICITÀ** - Dal 23 al 26 ottobre il direttore-presidente dell'agenzia pubblicitaria Competence, João Satt, ed il direttore-presidente della Matriz e presidente dell'Associazione Latino-Americana di Agenzie di Pubblicità (ALAP), Luiz Coronel, si troveranno a Firenze (Italia) per il "3º Festival della Creatività 2008". Parleranno della responsabilità sociale e dello sviluppo sostenibile nella pubblicità. "La pubblicità non è più l'arte della fortuna. Essa può dare grandezza umana, coscienza sui problemi ed indicare soluzioni", rileva Coronel. **CILS** - L'ACIRS - Lingua e Cultura Italiana apre le iscrizioni per il Certificato di Italiano come Lingua Straniera (CILS) fino al 20 di ottobre. Le prove, tenute dall'Università per Stranieri di Siena, valutano l'abilità di comprensione orale, interpretazione di testi ed analisi delle strutture di comunicazione, produzione scritta e orale. Uno dei vantaggi del Certificato è l'ottenimento di crediti nel sistema educativo europeo, in particolare nell'iscrizione presso università italiane. Gli esami si terranno il 5 dicembre. L'istituzione è l'unica accreditata ad applicare il CILS nello Stato. **MUSICA** - Composta da oltre 30 membri, la "Fisaorchestra Armonia di Treviso" ha fatto una tournée nella Serra Gaúcha e nella Vale do Taquari dal 20 al 31 agosto. Il gruppo, creato nel 1989, è composto da 14 strumentisti, tra i 13 e i 30 anni, e membri dell'Associazione Harmonia Treviso, luogo dove si sono formati musicalmente. La "Fisaorchestra", diretta dal maestro Angelo Smeazzetto, partecipa a concerti in teatri, chiese e sale comunali italiane e estere. L'obiettivo del tour è stato rendere omaggio alle città che hanno un "gemellaggio" con alcune città del Veneto. □

Noite de homenagens na Garibaldi

ATO MARCOU A PASSAGEM DOS 125 ANOS DA TRADICIONAL SOCIEDADE ITALIANA DE CURITIBA

Para comemorar os 125 anos de sua fundação, a sociedade Giuseppe Garibaldi, de Curitiba-PR organizou uma mostra de fotografias sobre Giuseppe e Anita e promoveu uma solenidade festiva na noite de 22 de agosto, prestando homenagem a algumas personalidades da sociedade curitibana. Os homenageados (sempre à direita na foto) foram: **1 - ROSINA PARCHEN** - Nascida em Curitiba, neta de italianos por parte de mãe, é formada em arquitetura pela UFPR e especializada em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos pela UFBA/Unesco (Bahia). Funcionária pública, é Coordenadora do Patrimônio Cultural do Estado do Paraná, e preside o Comitê Brasileiro de uma instituição internacional chamada Icomos, que é ligada à Unesco para a proteção dos Sítios de Patrimônio da Humanidade. **2 - JOEL MALUCELLI** - De família italiana, foi o fundador e presidente do Grupo JMalucelli. Em 42 anos, o empresário diversificou seus negócios abrangendo as mais diversas áreas da economia nacional, desde construção pesada, meios de comunicação, hotéis, previdência, banco (Paraná Banco) e as mais recentes empresas, a JMalucelli Ambiental e a JMalucelli Res-

seguradora. Ao todo, atualmente, 44 empresas. Além dos próprios negócios, seus cargos mais recentes foi como Presidente do Conselho de Administração da Futpar - Associação das Entidades de Prática de Futebol do Estado do Paraná. **3 - BENEDITO SIQUEIRA** - Ex-secretário da Associação Giuseppe Garibaldi, Benedito exerceu sempre o mesmo ramo - contabilidade e setor financeiro. Por 30 anos trabalhou na Cooperativa dos Ferroviários em Curitiba. Depois que se aposentou, deu importância para seu hobby: foi estudar música. Concluído o curso de piano, assumiu o cargo de Secretário Executivo na Associação Giuseppe Garibaldi onde ficou por 13 anos. **4 - BRUNO MAURIZIO GRILLO** - Médico formado pela Universidade Federal do Paraná, é membro titular da academia paranaense de medicina. Exerce as especialidades de obstetria, ginecologia e reprodução humana. Seu pai, Antonio Hipolito Grillo exerceu funções administrativas no consulado italiano em Curitiba na década de 1930 a 1940. Naquela época, o consulado italiano funcionava na Sociedade Garibaldi. **5 - PAULINO VIAPIANA** - Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná, pós-graduado em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas e MBA Team Management pela Fundação

Getúlio Vargas, foi diretor de Comunicação e Relações Institucionais na TIM Celular Sul; coordenador de Marketing na Secretaria da Comunicação Social do Governo do Paraná; assessor de Comunicação e Marketing da Telecomunicações do Paraná S/A - Telepar; editor/diretor da sucursal de Brasília da Revista Veja e secretário de redação do jornal Folha de São Paulo. Atualmente é Presidente da Fundação Cultural de Curitiba. **6 - PAOLO CORNERO** - Diretor Geral da Ferrero

do Brasil, o administrador de empresas Pietro Paolo Cornero já teve cargos importantes fora do Brasil. Na Bélgica foi responsável pelo desenvolvimento de novos produtos e na Itália foi responsável pelo Marketing da linha Snacks. A partir de setembro deste ano assumirá também pela Ferrero a área comercial do Cone Sul. **7 - RICCARDO BATTISTI** - Cônsul Geral da Itália para o Paraná e Santa Catarina, Battisti nasceu em Asmara, Estado da Eritreia. Formou-se em Direi-



2

Foto: de Sivo Adriano



1



5

to pela Universidade de Roma. Foi Tenente de complemento da Polícia da Receita Federal italiana. Em fevereiro de 1989 entrou para o serviço diplomático. E cursou o Instituto de Diplomacia de Roma. Prestou serviços na Embaixada do Islamabad (Paquistão), e Embaixada da Itália em Dakar (Senegal). Foi Cônsul em Chambéry, na França. Em Roma trabalhou na Secretaria de Recursos Humanos e na Secretaria do Inspetorado Geral do Ministério e das repartições no exterior. Recebeu a comenda de “Cavaliere dell’Ordine al Merito della Repubblica”. Foi Conselheiro para Assuntos Internacionais na Embaixada da Itália em Ottawa (Canadá). □



7



6



4



3

Flávio André Trentin, nato a Santa Rosa, residente a Santa Maria, fissa la sua italianità di 33 anni nella tradizione del lavoro, ereditata dai suoi avi. Dice:

“L’italiano che è in me è più veneto che italiano. Ho capito ciò dopo che ho iniziato a fare ricerche sulle abitudini e la cultura delle regioni Veneto, Trentino, Friuli e Lombardia, paragonate con il resto d’Italia.

Ho un buon carattere, faccio il vino, amo la caccia e la pesca sportiva, sono un buon cattolico ed i miei genitori, nipoti di immigranti, sono il mio punto di riferimento di cultura, vita e lavoro. Per queste ed altre caratteristiche mi sono sempre sentito diverso quando ho cambiato di città.

Convivendo con tanta gente differente, sempre mi dicevano:

– Tu sei italiano, né?

Quando vengo ricevuto così, respiro a fondo, gonfio il petto e rispondo loro, oltre che a me stesso:

– Sì, son vèneto græssie a Dio!

Nella mia casa c’è un punto speciale chiamato Sala Veneta, dove stendo un’enorme bandiera con il Leone di San Marco, alcune mappe del Nord d’Italia, un calendario, libri in Veneto ed in italiano; libri in portoghese sull’immigrazione; storie di Nanetto Pipetta; adesivi, tesserine, spille, cartoline ed altre cose... ho persino la foto della chiesa dove si sposò e venne battezzato il mio bis nonno.

Benché sia nato in terra colonizzata solo in parte da italiani, la mia famiglia conserva fino ad oggi la religione, la cucina, la musica, il vino fatto in casa, le chiacchiere serali ed altre abitudini. Questo è l’italiano che vive in me. Quando mi dicono che il Talian si sta por-

toghesizzando rispondo che è vero, perché è una lingua italo-brasiliana, l’ultima neolatina ma l’importante è che il sangue continua lo stesso.

Per lasciare il segno dell’amore che abbiamo per la nostra italianità, io e mio fratello abbiamo messo in musica un testo di Sérgio Ângelo Grando, che è a disposizione sul sito <www.raixevenete.it>, un modo per dare continuità e vita all’arte ed alla creatività che noi, discendenti, abbiamo ereditato dai nostri pionieri.

Nella mia quotidianità comprendo questo mantenimento di italianità, tanto che mia figlia di tre anni è notata come particolare nel suo asilo. E se qualcuno le domanda cosa è, risponde subito: “Mi son taliana veneta.”

L’emigrazione ha lasciato marchi irreparabili e dolorosi a chi la visse sulla sua pelle, ma questi eroi superarono le sofferenze, prendendo dalla loro fede forze e felicità per costruire paesi e città. Ed hanno fatto molto di più, hanno fatto una nazione nuova e prospera – la nazione italo-brasiliana, mischiandosi ai costumi, le lingue, le culture delle altre etnie, arricchendole della propria peculiare italianità. Mi diceva un povero ma saggio anziano:

– Mio nipote ha frequentato un corso di italiano per farmi piacere ma io, che peccato, non lo capisco!

Questa osservazione del nonno ci fa capire una cosa:

– Se sei discendente e vuoi imparare e rendere omaggio alla lingua, studia il Talian, o il triveneto brasiliano. Con l’italiano, l’ufficiale, come con l’inglese e le altre lingue, benché importanti, tu non comprenderai mai i tuoi avi, non potrai mai dialogare con la tua storia familiare, non sentirai il loro sapere, la loro cultura, l’affetto e



L’ITALI

CHE È (C’È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA

la fede, nella forma della parola, quella parola dei tuoi avi, che ti hanno detto per esistere.

Benché non più giovanissimo, ho ancora i miei super-eroi che sono in linea con quelli venuti dall’oltre mare – sono Nanetto Pipetta, Radici e Luzzatto. Tre personaggi che è meglio non entrino nei cinema per non

umiliare Hollywood. Scherzo! Ma sono sicuro che sarebbero un successo al botteghino, in Brasile o in qualsiasi altro luogo. Oh!

Bravo Flávio André! Continua a lavorare nella costruzione della cittadinanza brasiliana con ingredienti di italianità, come riconoscenza all’eredità degli avi. □

* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



FOTO: ANGELO EM FLOR/RACERRE/ANSA - CONTRASTO/PR - FOTO: D. P. PERAZZINI

“ Meus pais, que são netos de imigrantes, são minha referência de cultura, vida e trabalho ”

dade.

Convivendo com tanta gente diferente, sempre me diziam:

– Você é italiano, não é?

Quando assim me sinto percebido, respiro profundo, estufo o peito e respondo para eles e para mim mesmo:

– Sì, son vèneto gràssie a Dio!

Tenho em minha casa um lugar especial chamado Sala Vêneto, onde ostento uma enorme bandeira com o Leão de São Marcos, alguns mapas do Norte Italiano, calendário, livros em Vêneto e em Italiano; livros em Português sobre a imigração; histórias de Nanetto Pipetta; adesivos, crachás, botons, postais e outras coisas mais... Tenho até fotos da Igreja onde casou e foi batizado meu bisavô.

Apesar de ter nascido em terra colonizada parcialmente por italianos, minha família conserva até hoje a religião, a culinária, a música, os vinhos caseiros, os filós, e outros costumes. E é isto que constitui o italiano que vive em mim. Quando me dizem que o Talian está se aportuguesando, respondo que é verdade, porque é uma língua ítalo-brasileira, última língua neo-latina, mas o mais importante é que o sangue continua o mesmo.

Para deixar registrado o amor pela minha italianidade, meu irmão e eu musicamos uma letra de Sérgio Ângelo Grando, que disponibilizamos no site <www.raixevenete.it>, como forma de dar continuidade e vida à arte e criatividade que nós, descendentes, herdamos de nossos pioneiros.

Ao natural percebo o valor do cultivo pleno da italianidade, tanto que minha filha de três anos, é notada como singular na sua escolinha. E se alguém perguntar o que ela é, prontamente responde:

“Mi son taliana veneta.”

A emigração deixou marcas irreparáveis e dolorosas a quem emigrou, mas estes fortes superaram o sofrimento, tirando da sua fé espiritual forças e alegrias para construir paesi e città. E fizeram muito mais, fizeram uma nação nova e próspera – a nação ítalo-brasileira, que se mesclou aos costumes, línguas e culturas das demais etnias, enriquecendo-as de sua peculiaridade italiana.

Dizia-me um pobre, mas sábio *nonno*:

– Meu neto cursou Italiano para me agradecer, mas eu, que pena, não posso compreendê-lo!

A observação do *nonno* está a nos dizer:

– Se você é descendente, e quer aprender e honrar a língua, estude o Talian, ou o trivêneto-brasileiro. Com o Italiano, dito oficial, bem como com o Inglês e outros idiomas, embora importantes, você não se entenderia com os antepassados, não dialogaria com a sua história familiar, não sentiria o saber, a cultura, o afeto e a fé dos seus familiares, na forma da palavra, que foi a palavra de seus progenitores, que lhe disse sim para existir.

Apesar da minha idade, também cultuo meus super-heróis, que se alinham aos vindos de além mar – é o Nanetto Pipetta, o Radici e o Luzzatto. Três personagens que é bom que não ingressem no cinema, para não humilhar Hollywood. Brincadeira! Mas estou certo que seriam um sucesso de bilheteria, no Brasil e em qualquer outra parte. Ecco!”

Bravo Flávio André! Continue trabalhando na construção da cidadania brasileira com ingredientes de italianidade, em reconhecimento à herança dos antepassados. □

ANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Flávio André Trentin, nascido em Santa Rosa, residente em Santa Maria, fundamenta sua italianidade de 33 anos na tradição do trabalho, herdada dos antepassados. Diz:

“O italiano que está em mim é mais vêneto que italiano. Percebi isto depois que comecei pesquisar sobre os hábitos e culturas

das regiões do Vêneto, Trentino, Friuli e Lombardia, comparadas resto da Itália.

Sou bem humorado, faço vinhos, sou amante da caça e da pesca esportiva, sou bom católico e meus pais, que são netos de imigrantes, são minha referência de cultura, vida e trabalho. Por estas e outras características, notei-me diferente quando mudei de ci-



105 anni di storia

**SOCIETÀ ITALIANA
GIUSEPPE VERDI, DI
SALTO-SP,
COMMEMORA 105 ANNI
DALLA FONDAZIONE ED IL
SUO CONSIGLIO
DIRETTIVO SOGNA DI
RESTAURARE IL VECCHIO
PALAZZO CHE, IN
COMODATO CON IL
COMUNE OSPITA, OLTRE
AL TEATRO, UN BEN
ORGANIZZATO MUSEO.**

Pochi comuni hanno, come Salto-SP, un così ben organizzato sistema informativo sugli immigranti che formano la sua comunità, calcolata in poco più di 100.000 abitanti.

Chi va a visitare il Museo della Città, comunale, presso un'antica casa appartenente alla Società Giuseppe Verdi, subito scopre che gli italiani rappresentano il 59,02% di tutto il contingente proveniente da 21 paesi, la maggior parte giunta all'inizio del XX secolo, quando la città sperimentava un grande progresso industriale.

Con al secondo posto gli spagnoli (18,38%), gli italiani sono in prevalenza di origine veneta, ma tra di loro ci sono anche toscani, romagnoli, campani, liguri, friulani, lombardi, piemontesi, abruzzesi, calabresi, sardi, siciliani, trentini, pugliesi e persino sud tirolesi, tra gli altri. Un'ampia relazione esposta nel museo (e disponibile anche in internet all'indirizzo <www.salto.sp.gov.br/museu/catalogos/italianos_salto>) presenta per ordine numerico e di provenienza tutte le famiglie che adottarono il suolo

brasiliانو come seconda patria. La Società Giuseppe Verdi (che durante il periodo dello Stato Nuovo finì per essere chiamata Gomes-Verdi rendendo omaggio, oltre al compositore italiano, quello brasiliano Carlos Gomes) è oggi la depositaria di quello che è rimasto dell'italianità della città, un'italianità comunque non piccola e nemmeno recente. Città che deve la sua fondazione ai primi tempi dei pionieri e dei portoghesi, oltre agli indigeni.

In effetti l'8 agosto ha compiuto 105 anni di fondazione e,



Fotos DiPiron



✓ Davanti alla sede della Società Giuseppe Verdi, che oggi, oltre all'entità, ospita il Museo della Città, il Teatro e la società musicale Gomes-Verdi, sono il presidente José Odair Peron (d) ed il direttore del Patrimonio, José Ravanelli. Nella pagina di lato, in alto, una torta simbolica per festeggiare l'anniversario dell'entità, nel salone strapieno di invitati del Rotary Club di Salto. Sotto, di lato, membri dell'attuale consiglio direttivo dell'associazione.

✓ Diante da sede da Sociedade Giuseppe Verdi, que hoje, além da entidade, abriga o Museu da Cidade, o Teatro e a sociedade musical Gomes-Verdi, o presidente José Odair Peron (d) e o diretor de Patrimônio, José Ravanelli. Na página ao lado, no alto, um bolo simbólico na comemoração do aniversário da entidade, no salão lotado de convidados do Rotary Club de Salto. Em baixo, ao lado, integrantes da atual diretoria da associação.



per commemorare la data, il consiglio direttivo dell'entità, presieduto da José Odair Peron, ha organizzato un programma culturale, inclusa una messa in italiano ed una mostra sulla Scuola di Italiano Anita Garibaldi (nome che sostituì la Scuola Dante Alighieri negli anni '20), oltre ad una festa nella sede del Rotary Club della città. Li erano presenti le più importanti cariche politiche cittadine e molte italo-brasiliane della regione, anche per sentire il Gruppo Salto eseguire al vivo canzoni italiane recentemente registrate in un CD. Una particolarità del gruppo: tra i suoi componenti, per la maggior parte giovani, c'è un cantante con oltre 80 anni, molto vispo. Il sogno dell'attuale consiglio direttivo della Società è ottenere risorse per un restauro completo della casa che occupa quasi un isolato intero nel centro della città che nella sua storia ha avuto il suo momento di gloria ai tempi di Brasital – un'impresa italiana che ha segnato la vita della comunità per decenni, risultando come la realtà che più dava lavoro e responsabile della nascita di borghi operai e di tutta una maniera di vivere ancora oggi radicata nella cultura locale.

A dire il vero fu la stessa Brasital che fondò e mantenne per molto tempo la società Giuseppe Verdi, dove funzionavano, oltre ad un teatro, a bande musicali e un'orchestra anche la miglior scuola della città. È in seguito a questa grande tradizione che la società mantenne, a proprie spese, una scuola di lingua italiana, sempre con un elevato numero di matricole. Nel consiglio direttivo dell'associazione, oltre a Peron e Ravanelli, ci sono Weber Della Vecchia, Maria Damien Ignacio Pacheco, Francisco Antonio Moschini, Adilson de Arruda Sampaio, Eustáquio Cietto, Maria de Lourdes Paschetto Cazzamatta, Aureo Veronesi, Walbert Gonçalves, Miriam Maria Guerrieri, Benito Cesar Begossi, Pedro Rudine Tonello, Rubens Milioni, Antonio Wilson Rigollin, Felipe Jose Mestieri, Luix Gozaga de Almeida e Jair Antonio Marron. □



Fotos: DiPraxo





✓ *In alto a sinistra: le chiese di Salto, nel fiume Tietê, con in fondo la Brasital (l'impresa italiana che ha segnato la vita della comunità per decenni) e la chiesa Madre nel 1967 (opera di F. Gimenes). Nella sequenza di foto, aspetti del Museo della Città, includendo la relazione completa delle famiglie immigranti ed un pannello in omaggio ad Anita Garibaldi. Persino il proiettore usato fino a poco tempo fa nel Cinema locale (foto a destra) si trova ora nel museo.*

✓ *No alto, à esquerda: As comportas de Salto, no Rio Tietê, tendo ao fundo a Brasital (a empresa italiana que marcou a vida da comunidade durante décadas) e a Igreja Matriz em 1967 (obra de F. Gimenes). Na seqüência de fotos, aspectos do Museu da Cidade, incluindo a relação completa das famílias imigrantes e um painel em homenagem a Anita Garibaldi. Até mesmo o projetor usado até bem pouco tempo no Cine local (foto à direita) foi parar no museu.*

105 ANOS DE HISTÓRIA - SOCIEDADE ITALIANA GIUSEPPE VERDI, DE SALTO-SP, COMEMORA 105 ANOS DE FUNDAÇÃO E SUA DIRETORIA SONHA COM A REFORMA DO ANTIGO PRÉDIO QUE, EM COMODATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL, ABRIGA, ALÉM DE TEATRO, UM BEM ESTRUTURADO MUSEU.

- Poucos municípios possuem, como Salto-SP, um tão bem organizado sistema de informação sobre os imigrantes que formam a sua comunidade, calculada em pouco mais de 100 mil habitantes. Quem vai ao Museu da Cidade, mantido pela Prefeitura dentro do antigo casarão pertencente à Sociedade Giuseppe Verdi, fica logo sabendo que os italianos somam 59,02% de todo o contingente proveniente de 21 países, maior parte no início do século 20, quando a cidade experimentava um grande progresso industrial. Secundados de longe pelos espanhóis (18,38%), esses italianos são prevalentemente de origem vêneta, mas entre eles estão também toscanos, romagnolos, campanos, lígures, friulanos, lombardos, piemonteses, abruceses, calabreses, sardos, sicilianos, trentinos, puglieses e até tiirolese, entre outros. Uma extensa relação exposta no museu (e à disposição também na internet <www.salto.sp.gov.br/museu/catalogos/italianos_salto>) relaciona, por ordem numérica e procedência, todas as famílias que adotaram o solo brasileiro como sua segunda pátria. A Sociedade Giuseppe Verdi (que durante o Estado Novo chegou a ser denominada Gomes-Verdi, homenageando, ao lado do compositor italiano, o brasileiro Carlos Gomes), é hoje depositária do que sobrou de italianidade na cidade, cuja fundação remonta aos primeiros tempos das bandeiras e entradas portuguesas, sem falar nos índios, mas que, em função da forte presença dos imigrantes italianos, não é peque-

na, nem recente: no dia 8 de agosto ela completou 105 anos de fundação e, para comemorar a data, a diretoria da entidade, presidida por José Odair Peron, organizou um programa cultural, incluindo missa em língua italiana e exposição sobre a Escola de Italiano Anita Garibaldi (nome que sucedeu à Escola Dante Alighieri na década de 20), além de uma festa na sede do Rotary Club da cidade. Ali compareceram as principais lideranças políticas locais e inúmeras lideranças italo-brasileiras da região, para, entre outras coisas, ouvir o Grupo Salto executar ao vivo as músicas italianas gravadas num recente CD. Um detalhe do grupo: entre seus componentes, maioria jovens, está um cantor com mais de 80 anos, muito animado. O sonho da atual diretoria da Sociedade é obter recursos para uma completa reforma do casarão que ocupa quase uma quadra inteira no centro da cidade e cujos dias de glória remontam ao tempo da Brasital - uma empresa italiana que marcou a vida da comunidade durante décadas, como a maior empregadora e responsável pelo surgimento de vilas operárias e de todo um modo de vida ainda hoje enraizado na cultura local. Na verdade, foi a própria Brasital quem fundou e manteve, durante longo tempo, a sociedade Giuseppe Verdi, onde funcionava, além de teatro, bandas musicais, orquestra, o melhor colégio da cidade. É seguindo essa tradição que a entidade mantém, por conta própria, a escola de língua italiana, sempre com um elevado número de matrículas. Na diretoria da associação, além de Peron e Pavanelli, estão Weber Della Vecchia, Maria Damien Ignacio Pacheco, Francisco Antonio Moschini, Adilson de Arruda Sampaio, Eustáquio Cietto, Maria de Lourdes Pascoetto Cazzamatta, Aureo Veronesi, Walbert Gonçalves, Miriam Maria Guerrieri, Benito Cesar Begossi, Pedro Rudine Tonello, Rubens Milioni, Antonio Wilson Rigollin, Felipe Jose Mestieri, Luix Gozaga de Almeida e Jair Antonio Marron. □



Nel segno della comune volontà di rafforzare e incrementare l'interscambio e le relazioni internazionali "per affrontare le nuove sfide della globalizzazione" ed in funzione del successo ottenuto nelle relazioni tra l'Università degli Studi di Ferrara e la realtà accademica, imprenditoriale e associativa dello Stato del Paraná, si è costituito un Comitato di appoggio alle attività già programmate e per quelle che saranno poste in essere nei prossimi anni. La costituzione di un Comitato, che da seguito alle intese tra l'Università di Ferrara e la Pontificia Università Cattolica del Paraná, iniziate nel 2001, è stata sottoscritta il 26 agosto scorso e, secondo quanto scritto nel documento, uno degli obiettivi è il "trasferimento tecnologico" e l'appoggio ad iniziative di ricerca di base e applicata ai "processi di internazionalizzazione" delle imprese di Ferrara, Curitiba e dello Stato del Paraná.

Formato da personalità del mondo accademico, culturale, imprenditoriale e politico, il Comitato – secondo il documento firmato – "sarà chiamato non solo a dare appoggio a programmi delle Università ma anche a sollecitare ulteriori ampliamenti delle azioni e relazioni, sia a livello locale che nazionale ed internazionale, lavorando sinergicamente con i responsabili accademici delle iniziative di interscambio e collaborazione tra le Università". Il gruppo avrà l'obbligo di riunirsi "almeno una volta all'anno, a Ferrara o a Curitiba" ed è così formato: Patrizio Bianchi, rettore dell'Università degli Studi di Ferrara; Riccardo Battisti, console generale d'Italia per gli Stati del Paraná e Santa Catarina; Orlando Pessutti, vice-governatore dello Stato del Paraná; Ivo Clemente Juliatto, rettore della Pontificia Università Cattolica del Paraná; Rafael Valdomiro Greca de Macedo, presidente della Cohapar – Compagnia Abitazioni Paraná; Gianluca Cantoni, presidente Comites - Comitato degli Italiani all'Estero PR/



Cooperazione consolidata

UNIVERSITÀ DI FERRARA STRINGE RAPPORTI CON IL PARANÁ

SC; Mario De Mari, consigliere e ex-presidente Fiep (Federazione delle Industrie dello Stato del Paraná); Henrique Ricardo dos Santos, direttore della Unindus – Università dell'Industria; Ardisson Naim Akel, presidente della Faciap – Federazione delle Associazioni Commerciali, Industriali e Agropecuarie del Paraná; Juraci Barbosa, presidente dell'Agenzia di Sviluppo di Curitiba; Roberto Santoro, consulente internazionale Claudio Maiolino, professore della Puc/PR; e Roberto Colliva, presidente Camera di Commercio Italo-Brasiliana del Paraná e Santa Catarina e del Circolo Emilia-Romagna per i due Stati.

La costituzione del gruppo ha concluso una stagione di seminari, incontri ed esposizioni che hanno visto come protagoniste personalità di Ferrara e del Paraná. Inizialmente c'è stata la mostra "Ieri Oggi, 50 anni di conservazione ed innovazione

urbana in Italia", tenutasi nel Memorial della Città, organizzata dal Centro Investigazioni Urbane, Territoriali ed Ambientali e l'Università di Ferrara. Oltre ad altri incontri nella PUC/PR, la più importante riunione si è tenuta nella sede della Federazione delle Industrie dello Stato del Paraná – un workshop italo-brasiliano intitolato "L'Università e la creazione di imprese Hi-Tech". Per parte italiana, protagonisti sono stati il rettore Patrizio Bianchi e la professoressa Laura Ra-

maciotti – entrambi dell'Università di Ferrara che, come rilevato, ha eletto la Cina ed il Brasile per le sue azioni internazionali. □



EMILIA ROMAGNA X PARANÁ: COOPERAÇÃO CONSOLIDADA - UNIVERSIDADE DE FERRARA ESTREITA RELAÇÕES COM O PARANÁ - Na comum vontade de reforçar e incrementar o intercâmbio e as relações internacionais “para enfrentar os desafios da globalização” e em função do sucesso obtido nas relações entre a Università degli Studi de Ferrara e a realidade acadêmica, empresarial e associativa do Estado do Paraná, acaba de ser constituído um Comitê de apoio às atividades já programadas ou a serem definidas nos próximos anos. A constituição do Comitê, que dá sequência aos entendimentos entre a Universidade de Ferrara e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, iniciados ainda em 2001, foi firmado dia 26 de agosto, e, segundo o documento, um dos objetivos é a “transferência tecnológica” e o apoio a iniciativas de pesquisa de base e pesquisa aplicada nos “processos de internacionalização” de empresas de

Ferrara, de Curitiba e do Estado do Paraná.
 Composto por personalidades do mundo acadêmico, cultural, empresarial e político, o Comitê - segundo o documento firmado - “será chamado não somente a apoiar os programas das Universidades, mas também a solicitar posteriores ampliações de ações e de relações, seja a nível local seja nacional e internacional, atuando em estreita coordenação com os responsáveis acadêmicos das iniciativas de intercâmbio e de colaboração entre as Universidades”. O grupo tem a obrigação de reunir-se “pelo menos uma vez por ano, em Ferrara ou em Curitiba” e está assim constituído: Patrizio Bianchi, reitor da Università degli Studi de Ferrara; Riccardo Battisti, cônsul geral da Itália para os Estados do Paraná e Santa Catarina; Orlando Pessutti, vice-governador do Estado do Paraná; Ivo Clemente Juliatto, reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Rafael Valdomiro Gre-

ca de Macedo, presidente da Copapar - Companhia de Habitação do Paraná; Gianluca Cantoni, presidente Comites - Comitê dos Italianos no Exterior PR/SC; Mario De Mari, conselheiro e ex-presidente Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Henrique Ricardo dos Santos, diretor da Unindus - Universidade da Industria; Ardisson Naim Akel, presidente da Faciap - Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná; Juraci Barbosa, presidente da Agência de Desenvolvimento de Curitiba; Roberto Santoro, consultor internacional Claudio Maiolino, professor da Puc/PR; e Roberto Colliva, presidente Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira do Paraná e Santa Catarina e do Circulo Emilia-Romagna para os dois Estados.

A constituição do grupo fechou uma temporada de

palestras, encontros e exposição em que foram protagonistas personalidades de Ferrara e do Paraná. Primeiro houve a exposição “Ontem Amanhã - 50 anos de conservação e inovação urbana na Itália”, realizada no Memorial da Cidade, organizada pelo Centro de Investigações Urbanas, Territoriais e Ambientais e a Universidade de Ferrara.

Além de outros encontros na PUC/PR, a mais importante reunião aconteceu na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - um workshop ítalo-brasileiro sob o título “A Universidade e a criação de empresas Hi-Tech”. Pelo lado italiano, foram protagonistas o reitor Patrizio Bianchi e a professora Laura Ramaciotti - ambos da Universidade de Ferrara que, segundo se destacou, elegeu a China e o Brasil para suas ações internacionais. □

✓ *Nella foto in alto, a sinistra ed in basso a destra, aspetti del “workshop” italo-brasiliano Ferrara/Curitiba, realizzato nella sede della Federazione delle Industrie del Paraná, registrando l’eminente presenza del rettore dell’Università di Ferrara, Patrizio Bianchi. Nell’altra foto, un particolare della mostra “Ieri Oggi” sulla conservazione e innovazione urbana, nel Memorial della Città.*

✓ Na foto de cima, à esquerda e em baixo, à direita, aspectos do “wrkshop” ítalo-brasileiro Ferrara/Curitiba, realizado na sede da Federação das Indústrias do Paraná, tendo no destaque o reitor da Universidade de Ferrara, Patrizio Bianchi. Na outra foto, um detalhe da exposição “Ontem Amanhã” sobre conservação e inovação urbana, no Memorial da Cidade.



Fotos: DiPercin



ENERGIA EOLICA

Foto: DiPietro / Acaas / Inesite

ENEL INVESTE IN BRASILE

Roma - Enel Latin America Llc (controllata di Enel, presente Messico, Guatemala, El Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Panama, Brasile e Cile) ed Enel Brasil Participações Ltda hanno firmato un accordo di cooperazione con SoWiTec do Brasil Energias Alternativas Ltda, una filiale dell'operatore eolico tedesco SoWiTec international GmbH, per sviluppare progetti eolici in Brasile per una capacità totale fino a 1.000 Megawatts (MW).

Con questo accordo Enel acquisisce diritti di esclusiva su otto progetti, tutti ai primi stadi di sviluppo, e avrà diritto ad acquistare gli stessi progetti una volta completati da SoWiTec.

I progetti hanno una capacità preliminare compresa tra i 56 e i 200 MW e sono situati nell'area nord-orientale del Brasile, negli Stati di Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe, tutte aree

che presentano un alto potenziale eolico (in alcuni casi più di 3.000 ore di vento utile l'anno).

Grazie a questo accordo, Enel aumenterà ulteriormente la sua presenza nel promettente mercato brasiliano delle rinnovabili, mercato caratterizzato da un altissimo potenziale eolico. La capaci-

ENERGIA EÓLICA: A ENEL INVESTE NO BRASIL - Roma - A "Enel Latin America Llc" (controllata dalla Enel e presente in México, Guatemala, El Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Panamá, Brasil e Chile) e a "Enel Brasil Participações Ltda." firmaram un accordo de cooperação com a "SoWiTec do Brasil Energias Alternativas Ltda." - uma filial da operadora eólica alemã "SoWiTec international GmbH" -, para desenvolver projetos eólicos no Brasil que alcançam, no total, até 1.000 Megawatts (MW).

Com este acordo, a Enel adquire os direitos exclusivos sobre oito projetos, todos em primeira eta-

ta eolica installata in Brasile ammonta a circa 247 MW, e ulteriori 149 MW sono in costruzione. Secondo l'atlante eolico del Brasile, il potenziale è stimato in 143.000 Mw.

Enel è già presente dal 2006 in Brasile, dove gestisce 20 centrali idroelettriche per una capa-

pa de desenvolvimento, e terá o direito de adquirir os mesmos projetos uma vez concluídos pela SoWiTec. Os projetos têm uma capacidade preliminar situada entre os 56 e os 200 MW e estão situados na região nordeste do Brasil, nos Estados do Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe, todas áreas que apresentam um alto potencial eólico (em alguns casos mais de 3.000 horas de vento útil ao ano).

Graças a este acordo, a Enel aumentará posteriormente sua presença no promissor mercado brasileiro no setor das energias renováveis, mercado caracterizado por um altíssimo potencial eólico. A ca-

capità totale installata di 92 Mw. La capacità eolica di Enel (al 30 giugno) installata nel mondo ammonta a circa 1.002 MW.

L'obiettivo del nuovo business plan 2008-2012 è di raggiungere circa 5.000 MW di potenza eolica installata entro il 2012. (NoveColonne ATG) □

pacidade eólica instalada no Brasil atinge cerca de 247 MW, e outros 149 MW estão em construção. Segundo o mapa eólico do Brasil, o potencial é estimado em 143.000 MW.

A Enel já está presente no Brasil desde 2006, onde administra 20 hidrelétricas com capacidade total instalada de 92 MW. A capacidade eólica da Enel (em 30 de junho último) instalada em todo o mundo alcança cerca de 1.002 MW. O objetivo do novo plano de negócios 2008-2012 é totalizar cerca de 5.000 MW de potência eólica instalada até o ano de 2012. (NoveColonne ATG) □

L'ENERGIA EOLICA È QUELLA CHE SI OTTIENE DAL VENTO. IL TERMINE EOLICO DERIVA DAL LATINO EOLICUS, RELATIVO AD EOLO, DIO DEL VENTO NELLA MITOLOGIA GRECA E, QUINDI, IN RELAZIONE CON IL VENTO.

L'energia pulita che viene dal vento

Gia fin dall'antichità si sfruttava l'energia eolica per muovere le barche a vela o per fare funzionare gli ingranaggi dei mulini, muovendo le loro pale. Nei mulini a vento l'energia eolica era trasformata in energia meccanica, usata per macinare il grano o per pompare acqua. Il mulini venivano usati per fabbricare farine e anche per il drenaggio di canali, soprattutto nei Paesi Bassi.

Al giorno d'oggi si usa l'energia eolica per muovere aereogeneratori – grandi turbine poste in luoghi molto ventosi. Queste turbine hanno la forma di eliche o mulini. Questo movimento, tramite un generatore, produce energia elettrica. È necessario raggruppare nei parchi eolici gli aereogeneratori, affinché la produzione di energia elettrica possa essere sfruttata, ma possono anche essere usati in modo isolato, per dare energia a piccole strutture lontane dalla rete. Si possono anche usare aereogeneratori di bassa tensione se si tratta di basse richieste di energia elettrica.

L'energia eolica è oggi considerata una delle più promettenti fonti naturali di energia, in particolare perché rinnovabile, ossia che non ha fine. Oltre a ciò, le turbine eoliche possono essere usate tanto in connessione con reti elettriche che in luoghi isolati.

Nel 2005 la capacità mondiale di generazione di energia elettrica tramite il sistema eolico si attestava intorno ai 59 Gi-



A ENERGIA LIMPA QUE VEM DO VENTO

- A energia eólica é a energia que provém do vento. O termo eólico vem do latim *aeolicus*, pertencente ou relativo a *Éolo*, deus dos ventos na mitologia grega e, portanto, pertencente ou relativo ao vento.

A energia eólica tem sido aproveitada desde a antiguidade para mover os barcos impulsionados por velas ou para fazer funcionar a engrenagem de moinhos, ao mover as suas pás. Nos moinhos de vento a energia eólica era transformada em energia mecânica, utilizada na moagem de grãos ou para bombear água. Os moinhos foram usados para fabricação de farinhas e ainda para drenagem de canais, sobretudo nos Países Baixos.

Na atualidade utiliza-se a energia eólica para mover aereogeneradores

- grandes turbinas colocadas em lugares de muito vento. Essas turbinas tem a forma de um catavento ou um moinho. Esse movimento, através de um gerador, produz energia elétrica. Precisam agrupar-se em parques eólicos, concentrações de aereogeneradores, necessários para

✓ *Le foto sono della Centrale Eolica di Palmas-PR, inaugurata nel novembre 1999 dalla Copel - la prima centrale eolica del Sud del Brasile.*

✓ *As fotos são da Central Eólica de Palmas-PR, inaugurada em novembro de 1999 pela Copel - a primeira central eólica do Sul do Brasil.*

gawatt, il sufficiente per servire il consumo basico di un paese come il Brasile, benché questo rappresenti solo l'1% del consumo mondiale di energia.

In alcuni paesi l'energia elettrica generata dal vento già rappresenta una significativa quota della richiesta. In Danimarca rappresenta il 23% della produzione, in Germania il 6%, in Portogallo e Spagna circa l'8% (dati di settembre 2007). Tra il 1999 ed il 2005, a livello mondiale, la generazione di energia sfruttando il vento è aumentata di 4 volte.

L'energia eolica si rinnova, è pulita, molto distribuita e, se usata per sostituire i combustibili fossili, aiuta a ridurre l'effetto serra.

Il costo per generarla è diminuito molto negli ultimi anni. Nel 2005 questo costo era sceso di un quinto rispetto a quanto era verso la fine degli anni '90 e questa diminuzione dei costi dovrebbe continuare con l'ascesa della tecnologia di produzione di grandi aero generatori. Nel 2003 l'energia eolica è stata la forma di energia che più è cresciuta negli Stati Uniti.

La maggior parte delle forme di creazione di energia elettrica richiede altissimi investimenti di capitali e bassi costi di manutenzione. Ciò è particolarmente vero nel caso dell'energia eolica, dove i costi con la costruzione di ogni aero generatore può anche giungere a milioni di Reais, ma i costi di manutenzione sono bassi ed il combustibile è gratis. Per calcolare il valore dell'investimento e dei costi si tengono in considerazione vari fattori, come la produzione annuale stimata, i tassi di interesse, i costi di costruzione, di manutenzione e di localizzazione ed i rischi di caduta dei generatori. Ciò determina che i costi per la produzione di energia eolica varino molto in funzione del luogo dove la centrale è posta.

Prescindendo dalla grandiosità dei moderni mulini a vento, la tecnologia usata continua la stessa di 1.000 anni fa, anche se tutto fa presagire che in breve nuove tecnologie più efficienti la soppianteranno, come ad esempio la turbo vela, un'asta specifica per prendere il vento a bassa pressione che passa in rotori assiali protetti internamente. Questo tipo non crea il rischio di collisioni tra le pale ed oggetti volanti (come gli animali) e non interferisce nell'audio visione. Questa tecnologia è già una realtà che può essere introdotta tanto nell'ambiente marino come quello terrestre.

In Brasile, l'energia eolica è molto usata per pompare acqua nell'irrigazione, ma quasi non esistono centrali eoliche per la produzione di energia elettrica. Alla fine del 2007 il Brasile possedeva una capacità di produzione di 247 MW, dei quali 208 installati nel 2006. Il Brasile è il paese dell'America Latina e Caraibi con la maggior capacità produttiva di energia eolica. Il primo progetto di generazione di energia elettrica nel paese fu portato avanti in Pernambuco, nell'Isola di Fernando de Noronha, per garantire la fornitura di energia all'isola che prima poteva contare solo con un generatore mosso a diesel.

Quasi tutto il territorio nazionale ha buone condizioni di vento per l'installazione di aero generatori. L'energia eolica brasiliana ha avuto un forte impulso con il Programma del Governo Federale, il Proinfa, che permetterà l'installazione di nuove centrali in varie località, in particolare sui litorali del Nord Est e Sud. Dal 2000 sono state installate le centrali di Mucuripe (Fortaleza-CE), Prainha (CE), e le più grandi sono il Parque Eólico di Osório (RS), che produce 150 MW e quella di Rio do Fogo (Rio do Fogo-RN). □



✓ Caravella: una delle più antiche forme di sfruttamento dell'energia eolica è nella navigazione. In alto, il mulino a vento "Prins van Oranje", a Bredevoort, Olanda (Foto di Andre Engels, 2004, da Wikimedia Foundation).

✓ Caravela: uma das mais antigas formas de aproveitamento da energia eólica está na navegação. No alto, o moinho de vento "Prins van Oranje", em Bredevoort, Holanda (Foto de Andre Engels, 2004, do acervo de conteúdo livre da Wikimedia Foundation).

CAPACIDADE INSTALADA DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA NO MUNDO EM 2007

Pais	Alemanha	EUA	Espanha	Índia	China	Dinamarca	Itália	França	Reino Unido	Portugal	Resto
MW	22.247	16.818	15.145	8.000	6.050	3.125	2.726	2.454	2.389	2.150	13.019
%	23,6	17,9	16,1	8,5	6,4	3,3	2,9	2,6	2,5	2,3	13,8

que a produção de energia se torne rentável, mas podem ser usados isoladamente, para alimentar localidades remotas e distantes da rede de transmissão. É possível ainda a utilização de aerogeradores de baixa tensão quando se trate de requisitos limitados de energia elétrica.

A energia eólica é hoje considerada uma das mais promissoras fontes naturais de energia, principalmente porque é renovável, ou seja, não se esgota. Além disso, as turbinas eólicas podem ser utilizadas tanto em conexão com redes elétricas como em lugares isolados.

Em 2005 a capacidade mundial de geração de energia elétrica através da energia eólica era de aproximadamente 59 gigawatts, - o suficiente para abastecer as necessidades básicas de um país como o Brasil - embora isso represente menos de 1% do uso mundial de energia.

Em alguns países a energia elétrica gerada a partir do vento representa significativa parcela da demanda. Na Dinamarca esta representa 23% da produção, 6% na Alemanha e cerca de 8% em Portugal (dados de setembro de 2007) e na Espanha. Globalmente, a geração através de energia eólica mais que quadruplicou entre 1999 e 2005.

A energia eólica é renovável, limpa, amplamente distribuída globalmente, e, se utilizada para substituir fontes de combustíveis fósseis, auxilia na redução do efeito-estufa.

O custo da geração de energia eólica tem caído rapidamente nos últimos anos. Em 2005 o custo da energia eólica era cerca de um quinto do que custava no final dos anos 90, e essa queda de custos deve continuar com a ascensão da tecnologia de produção de grandes aerogeradores. No ano de 2003 a energia eólica foi a forma de energia que mais cresceu nos Estados Unidos.

A maioria das formas de geração de eletricidade requerem altíssimos investimentos de capital, e baixos custos de manutenção. Isto é particularmente verdade para o caso da energia eólica, onde os custos com a construção de cada aerogerador pode ficar na casa dos milhões de reais, os custos com manutenção são baixos e o custo com combustível é zero. Na composição do cálculo de investimento e custo

nesta forma de energia levam-se em conta diversos fatores, como a produção anual estimada, as taxas de juros, os custos de construção, de manutenção, de localização e os riscos de queda dos geradores. Sendo assim os cálculos sobre o real custo de produção da energia eólica diferem muito, de acordo com a localização de cada usina.

Apesar da grandiosidade dos modernos moinhos de vento, a tecnologia utilizada continua a mesma de 1000 anos, tudo indicando que brevemente será suplantada por outras tecnologias de maior eficiência, como é o caso da turbovela, uma voluta vertical apropriada para capturar vento a baixa pressão ao passar nos rotores axiais protegidos internamente. Esse tipo não oferece riscos de colisões das pás com objetos voadores (animais silvestres) e não interfere na áudio-visão. Essa tecnologia já é uma realidade que tanto pode ser introduzida no meio ambiente marinho como no terrestre.

No Brasil, a energia eólica é bastante utilizada para o bombeamento de água na irrigação, mas quase não existem usinas eólicas produtoras de energia elétrica. No final de 2007 o Brasil possuía uma capacidade de produção de 247 MW, dos quais 208 MW foram instalados no decorrer de 2006. O Brasil é o país da América Latina e Caribe com maior capacidade de produção de energia eólica.

O primeiro projeto de geração eólica no país foi desenvolvido em Pernambuco, na ilha de Fernando de Noronha, para garantir o fornecimento de energia para a ilha que antes só contava com um gerador movido a diesel.

Quase todo o território nacional possui boas condições de vento para instalação de aerogeradores. A energia eólica brasileira teve um grande impulso com o programa do Governo Federal, o Proinfra, que possibilitará a instalação de novas usinas em diversas localidades brasileiras, principalmente no litoral nordestino e no litoral sul do Brasil. Desde 2000 foram instaladas as usinas de Mucuripe (Fortaleza-CE), Prainha (CE), e as maiores são o Parque Eólico de Osório (RS), que produz 150 MW e a de Rio do Fogo (Rio do Fogo-RN). □



✓ O jornalista Anater e a esposa Maria de Lourdes em foto de 1997.

Em louvor à vida

JORNALISTA ARNOLDO HIGINO ANATER SE DESPEDE DEPOIS DE REATAR LAÇOS FAMILIARES COM A ITÁLIA

Depois lutar por mais de dois anos contra uma doença, faleceu na noite de 18.08, no Hospital Evangélico de Curitiba-PR, onde se encontrava internado há mais de 20 dias, o jornalista Arnaldo Higino Anater. Seu corpo, como era de sua vontade, foi cremado no Jardim da Saudade II na tarde do dia seguinte. Arnaldo deixa viúva Maria de Lourdes Andrade Anater, os filhos José Higino (solteiro), Silvana (casada com Richard Roberts) e Alexandre (casado com Patrícia Melo), e os netos Ian e Alan. Ti-nha seis irmãos.

Anater era jornalista e advogado, tendo militado desde jovem em diversos órgãos da imprensa paranaense (Diário do Paraná e O Estado do Paraná, principalmente) e durante muitos anos foi assessor de Imprensa do Poder Judiciário, onde editou o tablóide “Novos Rumos”. Foi diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná em diversas gestões, e assessor de imprensa da Fetaep – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná.

Originário do Oeste Catarinense, mesmo aposentado e doente, nunca deixou de escrever e é recente a segunda edição de seu livro “Gafes e Histórias de um Repórter”, escrito já acometido da doença. No livro, ele narra episódios pitorescos que vivenciou como repórter e como assessor de imprensa onde trabalhou, “num momento – segundo diz – de profundas saudades do passado e em comemoração à vida”. Ele explica: “Contei histórias. São fatos reais que vivi durante mais de três décadas. Sou muito grato a todos que me cercaram durante esse tempo: na infância, na adolescência, no estudo, no trabalho e agora”. Confessa que “aprendi que só o trabalho, com dignidade e dedicação, faz de um humilde trabalhador um grande profissional e um grande cidadão”.

Célio Heitor Guimarães, em artigo publicado em “O Estado do Paraná”, definiu como “preciosas” as histórias jornalísticas de Anater, que “conta tudo. Os feitos e defeitos, a verdade e a mentira, a decência e a indecência que cercam o ser humano, nos mais diversos setores da atividade, incluindo alguns sítios encantados, tidos como intocáveis, como a imprensa e o Poder Judiciário”.

O mal que vitimou Anater roubou-lhe aquele que talvez fosse seu mais desejado projeto dos últimos tempos, quando descobriu seus parentes no Norte da Itália (Paluzza, na província de Údine), de onde proveio sua família no final do século 20. Mesmo doente, teve os contatos que permitiram à sua filha Silvana, juntamente com o marido e o filho Ian, o reencontro que ele pretendia ter presenciado. Como bom repórter que sempre foi, descobriu que na Península hoje vive apenas uma única pessoa que carrega o sobrenome: Imelda Anater, a quem pretendia homenagear com um título que sugeriu à Câmara de Vereadores de Concórdia. (DP) □

PANORAMA



■ DI / POR FABIO PORTA*

Il Parlamento italiano, come è consuetudine, ha interrotto i propri lavori per la pausa estiva del mese di agosto.

Prima di chiudere, però, ha voluto fare un "regalo" agli italiani all'estero: ha negato loro la possibilità, anche rientrando in Italia, di avere diritto all'assegno sociale.

L'assegno sociale è la prestazione economica che si riconosce ai cittadini italiani che hanno compiuto i 65 anni di età e che si trovano in condizioni di indigenza o povertà.

Da anni chiediamo (Comites, Cgie, Patronati...) che questo diritto venga esteso agli italiani residenti all'estero, almeno a quelli nati in Italia che all'estero non hanno fatto "l'America", esclusi da tale diritto per il solo motivo di non essere residenti in Italia.

Adesso il Governo Berlusconi nega questo diritto costituzionale anche agli italiani che risiedono in Italia ma che, altra colpa che gli viene addebitata, non hanno vissuto per "dieci anni consecutivi" nel nostro Paese.

Faccio un esempio (un caso reale, di un italiano che ho incontrato in Peru): ci sono due fratelli gemelli che, negli anni '50, vivevano in una famiglia povera.

Uno dei due è costretto, per aiutare la famiglia, ad emigrare all'estero, l'altro ri-

mane in Italia.

Adesso, al compimento dei 65 anni di età, il fratello "emigrato" che non ha fatto fortuna in Peru pensa di rientrare per stare vicino ai propri cari, e al gemello che vive a casa di un cugino.

Il gemello che ha continuato a vivere in Italia, probabilmente "a carico" della famiglia povera, riceve dallo Stato italiano un assegno sociale (sono circa 500 euro al mese); il gemello che ha vissuto in Peru, e che invece nel corso di questi anni ha anche mandato i pochi soldi che guadagnava ai genitori, non potrà godere dello stesso beneficio, pur vivendo anche lui in Italia (magari a casa dello stesso cugino).

Come chiamate questa discriminazione se non divisione tra "italiani di serie A e di serie B"?

È per queste cose che mi sto battendo in Parlamento (vedi documento nella pagina seguente): solo l'unione di tutti gli italiani nel mondo intorno a questi valori e contro queste politiche potrà dare forza a questa battaglia.

**Fabio Porta è sociologo e Deputato Eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it>)* □

ATTIVITÀ PARLAMENTARE *

■ **ORDINI DEL GIORNO** ●
- Il 5 agosto presenta insieme ad altri deputati del PD (vedi sezione "documenti") un OdG che impegna il Governo a rivedere la norma restrittiva sull'assegno sociale, che prevede un periodo minimo di dieci anni consecutivi di residenza in Italia anche per gli

emigrati che tornano a risiedere regolarmente nel Paese.

(*) *Nel mese di agosto il Parlamento Italiano sospende i suoi lavori per le ferie estive.*

PANORAMA - O Parlamento Italiano, como é de costume, interrompeu seus trabalhos para o recesso de verão do mês de agosto.

Antes de fechar, porém, quis "presentear" os italianos no exterior: negou-lhes a possibilidade, mesmo retornando à Itália, de ter direito ao cheque social.

O cheque social é a contribuição econômica que é dada aos cidadãos italianos que tenham completado 65 anos de idade e que se encontrem em condições de indigência ou pobreza.

Faz anos que pedimos (Comites, CGIE, Patronatos...) que esse direito seja estendido aos italianos residentes no exterior, pelo menos para aqueles nascidos na Itália e que, no exterior, não tenham conseguido "fazer a América", excluídos de tal direito pelo simples motivo de não serem residentes na Itália.

Agora o Governo Berlusconi nega esse direito constitucional também para os italianos que residem na Itália mas que - outra culpa que lhes é imputada - não tenham vivido por "dez anos consecutivos" em nosso País.

Dou um exemplo (um caso real, de um italiano que encontrei no Peru): dois irmãos gêmeos que, nos anos 50, viviam numa família pobre.

Um dos dois foi obrigado, para ajudar a família, a emigrar para o exterior e o outro permaneceu na Itália.

Agora, quando completa os 65 anos de idade, o irmão que emigrou, que não teve sorte no Peru, pensa em voltar para ficar próximo de seus entes queridos e do irmão que vive na casa de um sobrinho.

O gêmeo que continuou vivendo na Itália, provavelmente "dependendo" da família pobre, recebe do Estado Italiano um cheque social (são cerca de 500 euros por mês); o gêmeo que viveu no Peru e que, ao contrário, no curso desses anos inclusive enviou o pouco dinheiro que ganhava aos pais, não poderá gozar do mesmo benefício, embora vivendo também ele na Itália (provavelmente na casa do mesmo sobrinho).

Como vocês chamam essa discriminação senão divisão entre "italianos de série A e de série B"?

É por essas coisas que estou lutando no Parlamento (ver o documento na página seguinte): somente a união de todos os italianos no mundo em torno desses valores e contra essas políticas é que poderá dar força a essa batalha.

**Fabio Porta é sociólogo e Deputado Eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (email <porta_f@camera.it>)* □

BENDI
Parla



di Fabio



Porta

AGENDA

- ✓ **Florianópolis, 11 agosto:** Incontro con la comunità italiana di Santa Catarina, Visita all'Assemblea Legislativa, Riunione con la Segreteria di Stato per il Lavoro, Dalva De Luca Dias e Inaugurazione della Esposizione dell'artista italiano Franco Gentili;
- ✓ **Brasília, 13 agosto:** Visita alla Camera dei Deputati, Incontro con il Ministro del Lavoro Carlos Lupi, Riunione con il Consigliere d'Ambasciata Alberto Colella e il Capo di Gabinetto del Presidente della Repubblica, Gilberto Carvalho;
- ✓ **Asunción, 15 agosto:** Partecipazione ufficiale alla cerimonia di insediamento del Presidente della Repubblica del Paraguay, Fernando Lugo;
- ✓ **Moron, 16 agosto:** Riunione dell'Intercomites dell'Argentina;
- ✓ **San Paolo, 19 agosto:** Riunione delle Organizzazioni Sindacali dell'America Latina;
- ✓ **Rio de Janeiro, 20 agosto:** Assemblea di fondazione del locale Circolo del Partito Democratico;
- ✓ **San Paolo, 23 agosto:** Riunione promossa dalla Commissione Giovani del Comites di San Paolo per la presentazione della sezione giovani del sito internet, la presentazione dei nuovi progetti di formazione professionale e la preparazione della Conferenza dei Giovani Italiani nel Mondo;
- ✓ **Buenos Aires, 25 agosto:** Incontro - dibattito organizzato dal Circolo del Partito Democratico presso la Facoltà di Economia dell'Università Nazionale;
- ✓ **Porto Alegre, 27-28 agosto:** Incontro con la comunità italiana, Riunione per la fondazione del Circolo del Partito Democratico, Visita all'Assemblea Legislativa, Incontro con la Governatrice dello Stato del Rio Grande del Sud Yeda Crusius, Visita alla Camera di Commercio Italo Brasiliana, Riunione con il Console Generale d'Italia Francesco Barbaro e Riunione con la Coordinatrice Didattica dei corsi di lingua straniera del Municipio di Porto Alegre;
- ✓ **Mendoza, 29 agosto:** Partecipazione all'incontro dell'Unione Parlamentari del Mercosul, Riunione con il Console Generale d'Italia, i rappresentanti di Comites, Cgie e Camera di Commercio, Assemblea con la comunità italiana;
- ✓ **San Paolo, 30 agosto:** Cena organizzata dalla Federazione delle Associazioni Venete del Brasile presso il Circolo Italiano di San Paolo.

DOCUMENTI

**Camera dei Deputati
Ordine del Giorno 9/1386-B/11**

presentato da

FABIO PORTA, MARCO FEDI, LAURA GARAVINI, GIANNI FARINA, GINO BUCCHINO
martedì 5 agosto 2008, seduta n.048

La Camera,
premessò che:

- il decreto in esame, all'articolo 20, comma 10, modifica l'articolo 3, comma 6, della legge 8 agosto 1995, n. 335, con il quale è stato istituito l'assegno sociale;
- l'assegno sociale compete ai cittadini italiani, o equiparati, quando non percepiscono alcun reddito o ne percepiscono uno inferiore all'importo corrente dell'assegno sociale, hanno raggiunto i 65 anni di età e risiedono abitualmente in Italia;
- sono equiparati ai cittadini italiani: gli abitanti di San Marino, i rifugiati politici, i cittadini di uno Stato dell'Unione europea residenti in Italia e i cittadini extracomunitari in possesso di carta di soggiorno;
- in base al testo iniziale del decreto, a decorrere dal 1° gennaio 2009, l'assegno sociale sarebbe stato corrisposto agli aventi diritto a condizione che avessero soggiornato legalmente, in via

continuativa, per almeno cinque anni nel territorio nazionale;

- successivamente la Camera aveva modificato il testo proponendo che l'assegno sociale venisse corrisposto agli aventi diritto a condizione che avessero soggiornato legalmente e lavorato legalmente con un reddito almeno pari all'importo dell'assegno sociale, in via continuativa, per almeno dieci anni nel territorio nazionale;

- successivamente il Senato ha soppresso le parole «e lavorato legalmente con un reddito almeno pari all'importo dell'assegno sociale»;

- risultano confermate le restrizioni relative alla residenza continuativa di dieci anni - senza riferimento alcuno alla residenza storica - cioè a periodi di residenza in qualsiasi periodo anteriore alla data di presentazione della domanda di assegno sociale;

- le restrizioni rischiano di precludere ai cittadini italiani emigrati, ove rientrassero nel territorio italiano a causa delle situazioni di indigenza presenti in molti paesi di emigrazione, la possibilità di accedere all'assegno sociale,

impegna il Governo

ad escludere dalle nuove restrizioni i cittadini italiani emigrati all'estero, ove rientrassero in Italia e soddisfacessero gli altri requisiti, tenendo conto che in molti casi possono far valere periodi di residenza storica pari o superiore a dieci anni. □

✓ *L'On. Fabio Porta con il Ministro Lupi e Plinio Sarti.*

✓ *O Deputado Fabio Porta con o Ministro Lupi e Plinio Sarti.*



Foto Genoa



Foto: CEPBA

ACCETTANDO UN INVITO

“ABBIAMO VISSUTO UNA ESPERIENZA NUOVA DI AMORE, FRATELLANZA, CONOSCENZA E TRASFORMAZIONI”

■ **FRANCINE PERON / JUNDIAI-SP**

La Giornata Mondiale della Gioventù ha riunito circa 250.000 giovani per accogliere il Papa Benedetto XVI, a Sidney, Australia (15-20/07). Il Brasile, secondo quanto detto dagli organizzatori dell'evento, era rappresentato da 2016 pellegrini di vari gruppi giovanili della pastorale della gioventù, movimenti ecclesiali, congregazioni e nuove comunità. Per noi, giovani della Parrocchia Sacro Cuore di Gesù (Colônia - Jundiaí - São Paulo) l'esperienza di vivere questo momento è stata importantissima per la nostra vita personale e spi-

rituale, in particolare. Molti sforzi e molto lavoro erano stati fatti per poter raggiungere il nostro obiettivo di incontrare il successore di Pietro: Papa Benedetto XVI.

I sei giovani della comunità italiana di Colônia sono partiti il 9 luglio per raggiungere l'obiettivo stabilito, raggiunto grazie all'aiuto di Dio, dei familiari e di tutta la comunità. Abbiamo ascoltato l'invito del Santo Padre, Papa Benedetto XVI: “Ricevete una forza, quella dello Spirito Santo, che scenderà su di voi e sarete miei testimoni (AT 1,8)”. Ogni giorno era per noi una festa, anche sopportando il dolore, i calli, il freddo, la stan-

chezza, abbiamo vissuto una nuova esperienza di amore, fratellanza, conoscenza e trasformazioni. Siamo stati ricevuti dalle famiglie brasiliane che ci aspettavano con grande trepidazione, ed abbiamo potuto sentire il valore del vivere in comunità. Di sicuro, noi giovani - Guilherme Adami, Giovanni Mazzanati, Juliana Lança, Fábio Henrique, Gabriela Romanato e Francine Peron - porteremo con noi per il resto della nostra vita questa esperienza. E “Portate questo Santo Fuoco in tutti gli angoli della terra; niente e nessuno potrà spegnerlo dato che è sceso dal cielo”. (Papa Benedetto XVI).

ATENDENDO A UM CONVITE - “VIVEMOS UMA EXPERIÊNCIA NOVA DE AMOR, FRATELIDADE, CONHECIMENTO E TRANSFORMAÇÕES” - A Jornada Mundial da Juventude reuniu cerca de 250 mil jovens para acolher o Papa Bento XVI, em Sidney, Austrália (15-20/07). O Brasil, segundo a organização do evento, esteve representando por 2016 peregrinos de diversos grupos juvenis da pastoral da juventude, movimentos eclesiais, congregações e novas comunidades. Para nós, jovens da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, (Colônia - Jundiaí-SP) a experiência de vivenciar este momento foi de grande relevância para nossa vida pessoal e principalmente espiritual. Muitos esforços e, principalmente, trabalhos foram realizados para conseguirmos alcançar nosso objetivo de encontrar com o sucessor de Pedro: o Papa Bento XVI. Os seis jovens da comunidade italiana da Colônia embarcaram no dia 9 de julho com destino ao objetivo traçado e alcançado, graças à ajuda de Deus, dos familiares e de toda comunidade. Nós escutamos o convite feito pelo Santo Padre, o Papa Bento XVI: “Ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós e sereis minhas testemunhas (AT 1,8)”. Cada dia era uma alegria para nós, apesar de dores, calos, frio, cansaço, vivemos uma experiência nova de amor, fraternidade, conhecimento e transformações. Fomos muito bem acolhidos pelas famílias brasileiras que nos aguardavam com grande expectativa, e pudemos sentir o valor de vivermos em comunidade. Com certeza, nós jovens - Guilherme Adami, Giovanni Mazzanati, Juliana Lança, Fábio Henrique, Gabriela Romanato e Francine Peron - iremos guardar para resto de nossas vidas esta experiência. E “Levai este fogo santo a todos os cantos da terra; nada nem ninguém poderá apagar, pois desceu do céu”. (Papa Bento XVI)



Foto DiPaola

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

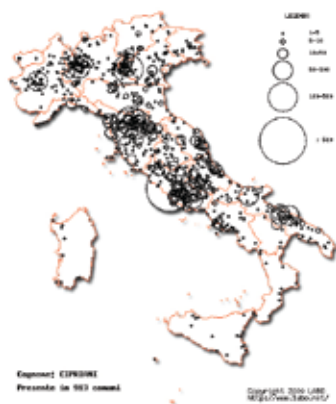
di/por Edoardo Coen

◆ CIPRIANO / CIPRIANI

Difundido em toda a Itália, com maior frequência na Toscana, no Vêneto e no Sul peninsular. É este um sobrenome que se originou do nome **Cipriano** que continua o pessoal latino da última época e de ambientes cristãos *Cypriuanus* (derivado do cognomen [apelido] latino étnico *Cyprius*, em grego *Kyprius*, ou seja: **morador, oriundo da ilha de Chipre**). O nome se difundiu, já no Cristianismo mais antigo pelo prestígio e culto de São Cipriano, bispo de Cartago, martirizado em 258. Em relação à forma *Cipriani*, o *i* final é o reflexo de um plural coletivo medieval, com a finalidade de especificar o fato de *pertencer* a uma certa família, no nosso caso: **à família de Cipriano**.

◆ TESSER

Alterado da Itália do norte oriental (Vêneto, Friuli, Venezia Giulia) da forma *Tessitore* (**tecelão**) que é o nome que define uma atividade. A origem da palavra, que em seguida transformou-se em apelido e sobrenome, está nos substantivos latinos *texor*, *texarius* e *texator*.



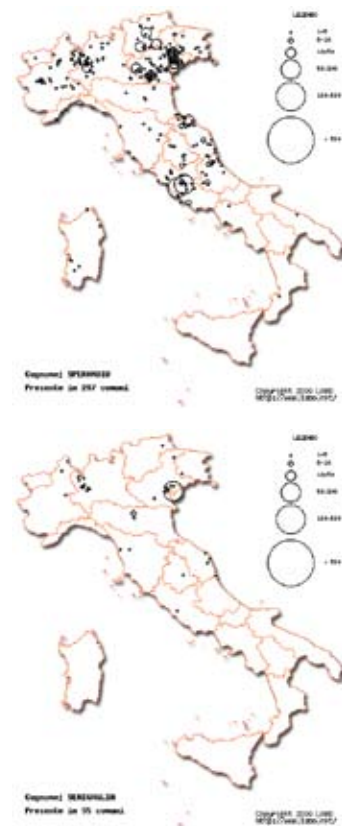
◆ SENIGAGLIA / SENIGALLIA

As duas formas existem na Itália. Difundidas com maior incidência nas áreas costeiras do mar Adriático, mas com maior frequência no Vêneto e Marcas. O sobrenome é formado pelo topônimo *Senigallia* (cidade na província de Ancona), e é frequente entre famílias judaicas pertencentes a uma antiga comunidade desta cidade, obrigada pela bula *Cum nimis absurdam* (do papa Paulo IV -1555-1559), de 12 de julho de 1555, a se estabelecer no gueto de Ancona. De qualquer forma o significado dos dois sobrenome étnicos é: **morador, oriundo da cidade de Senigallia**.

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ SPERANDIO

Difundido com baixa frequência em toda a Itália, reflete o nome de devoção e humildade cristã que tem o significado de: **espera em Deus**, documentado já na Alta Idade Média nas formas *Sperendeus* e *Sperandeus* e, em Asti (cidade do Piemonte), no século IX (800): *Sperandio*.



Cacao

Bed and Breakfast



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: caravell3@yahoo.it / cacaobb@hotmail.it



Alitalia: una vicenda italiana

■ DI GUIDO MORETTI*

La vicenda Alitalia che sta giocando in questi giorni la sua partita decisiva per la sopravvivenza è un emblema dei mali dell'Italia.

Sembra strano ma sino agli anni '80 l'Alitalia era tra le prime dieci compagnie del mondo, alla pari con concorrenti come Air France o Lufthansa, quello che è accaduto poi non è frutto del caso ma di una serie di scelte sbagliate, spesso esterne alla compagnia.

Mentre in Europa i Governi prendevano decisioni per salvaguardare gli interessi delle proprie compagnie di bandiera e per adeguare il sistema della aviazione civile ed il sistema aeroportuale alla prevista "derugulation" in Italia si giocavano partite politiche sulle nomine dei vertici e si litigava tra Roma e Milano per quale dovesse essere l' Hub della compagnia.

Il risultato fu il fallimento del più importante appuntamento per la compagnia quello delle nozze tra l'Alitalia e la compagnia olandese KLM che avrebbe creato il vettore più grande d'Europa ed avrebbe mutato il destino della compagnia italiana. Quello che avvenne è ormai storia, dopo due anni di "fidanzamento" la KLM spaventata dalle indecisioni della politica italiana e dai ritardi nell'avvio dell'aeroporto di Malpensa preferì scindere il contratto e pagare una salata penale piuttosto che completare la fusione delle due compagnie.

Dopo di che arrivò la crisi conseguente all'undici settembre 2001 e la concorrenza delle Low Cost e mentre altre compagnie si difendevano attraverso alleanze ed i Governi ponevano un freno al proliferare spesso incontrollato delle

compagnie a basso prezzo in Italia nulla di tutto questo. Basti pensare che nella vicina Francia le compagnie Low Cost possono operare solo in aeroporti secondari, lontani dalle città principali, in Italia per esempio operano a Roma dall'aeroporto di Campino che è ancora più comodo e vicino alla città dell'aeroporto di Fiumicino dove opera la compagnia di bandiera.

Certo anche il sindacato può avere qualche responsabilità dovuta soprattutto alle divisioni tra nove sindacati ed alla difesa di posizione di alcune categorie che a volte si è dimostrata poco lungimirante, ma è anche vero che alla fine degli anni '90 fu tentato un coinvolgimento dei dipendenti nell'azionariato della compagnia: il risultato furono due anni di pace sindacale e l'ultimo anno di bilancio in attivo, poi anche questa esperienza fu sabotata dalla politica.

Oggi siamo alla ultima chiamata per il futuro della compagnia di bandiera e, come dice giustamente il Segretario Generale della UIL Luigi Angeletti, poco importa se la cordata per salvare la compagnia sia italiana o straniera, l'importante è che si faccia in fretta per salvaguardare il posto di lavoro di migliaia di persone che in questi anni hanno continuato a far bene il loro mestiere, e per difendere non solo l'economia ma anche il prestigio e la credibilità dell'Italia che certo non trarrebbe giovamento dalla sparizione degli aerei con la coda tricolore dagli aeroporti del mondo.

* Guido Moretti è presidente del Patronato ITAL-UIL in Brasile <www.uil.org.br>. □

PATRONATO ITAL 20 ANOS DE PRES

Participaram da comemoração o Deputado Italiano Fabio Porta (PD), o Vice-Presidente Mundial da ITAL-UIL, Mario Castellengo, o Coordenador da ITAL-UIL

para a América do Sul, José Tucci e o novo Presidente da ITAL UIL Brasil, Guido Moretti.

Com uma grande festa em sua sede em São Paulo, a ITAL UIL comemorou



UIL COMEMORA ENÇA NO BRASIL

seus 20 anos de presença no Brasil. Dentre as autoridades e personalidades presentes, destacamos o Cônsul Geral da Itália em São Paulo, Ministro Marco Marsilli, o Vereador da

Cidade de Americana, Celso Zoppi, o Senador Italiano, Edoardo Pollastri, o Secretário Nacional da UIL Pensionati, Agostino Siciliano, a Presidente do Comitês de São Paulo, Rita Blasioli, dentre outros.

A cerimônia oficial em São Paulo foi também ocasião para uma simbólica “passagem de comando” de Fabio Porta para Guido Moretti, que continuará a ação iniciada pelo atual parlamentar do PD, assumindo o cargo de Presidente da ITAL-UIL no Brasil.

Fazendo as honras da casa, o Presidente da UIM Brasil, Plínio Sarti, saudou os convidados vindos da Itália, da Argentina, do Uruguai e de todo o Brasil, posteriormente convidando os representantes das instituições presentes a fazer uma breve saudação aos participantes

Desde sua chegada ao país em 1988, o Patronato ITAL UIL formou uma ampla rede de atendimento, com escritórios nas principais capitais do país e atendeu milhares de pessoas através de seu quadro de colaboradores altamente qualificados.

Vale ressaltar que os serviços oferecidos, como pensão, aposentadoria e cidadania italiana são todos gratuitos. □

✓ *Guido Moretti, Mario Castelengo, Dep. Fabio Porta e José Tucci.*

✓ *Plínio Sarti, Alda Marcoantonio e Guido Moretti.*



Foto: Claudio Camerota



Foto: Roberto Basso

Caríssimas, caríssimos

■ POR PLÍNIO G. A. SARTI*

O conhecimento italiano em turismo fez escola, difundida no mundo inteiro. Atividade inerente a esse setor, a gastronomia italiana, um dos legados mais fortes herdados de nossos antepassados, é futuro garantido de bons negócios. Nossos jovens *oriundi* da área metropolitana de Porto Alegre terão a oportunidade de mergulhar nesse universo através do projeto *PARTI - Porto Alegre Ristorazione e Turismo Integrado*. A escolha de Porto Alegre deve-se ao Mercosul, cidade estratégica no itinerário do Cone Sul.

O intercâmbio entre Brasil e Itália, patrocinado pela U.I.M., conquistou mais um espaço para nossos jovens *oriundi*, agora em parceria com o *Consorzio Quality in Training* de Roma e a *DES Srl* de Palermo. Trata-se de um programa de formação concentrado sobretudo na capacidade de criar oportunidades empreendedoras no setor do turismo gastronômico, um dos pilares da Indústria do Turismo.

Um dos objetivos do Projeto é estimular a atividade empresarial autônoma para pequenas e médias empresas, superando as dificuldades que os jovens têm nessas iniciativas.

O técnico em gestão e desenvolvimento de empresas de turismo gastronômico estará em condições de conjugar exigências produtivas empresariais, organização eficiente do trabalho e dos serviços. As competências serão adquiridas com aulas teóricas e técnicas práti-

cas e o suporte de material *FAD - Formazione a Distanza*.

Ao final do percurso de formação, o formando adquirirá os seguintes conhecimentos teóricos de base, considerados essenciais para a função a ser desenvolvida:

- competências em língua italiana;
- informações sobre o funcionamento de economia de empresa;
- regras sobre a organização empresarial;
- metodologias operacionais.

No término do percurso de formação, o operador adquirirá habilidade no uso de métodos e técnicas de gestão de recursos empresariais; capacidade de redigir balanços e programas de marketing; capacidade de *leadership* e habilidade no uso do computador para os planos de projeto estando em condições de mostrar postura e comportamento flexíveis e dinâmicos e mostrar postura cooperativa com os colegas de trabalho.

O curso prevê um exame final para averiguar as competências adquiridas e para emitir o certificado de frequência nas áreas de formação para o gerenciamento empresarial; de formação de instrutores e pessoal com seleção de aptidões, a fim de estarem aptos ao prosseguimento da proposta de empreendedorismo.

* *Plínio G. A. Sarti é Presidente da UIM Brasil <www.uim.org.br>.* □



*Uma Expressão
de Bom Gosto.*